

CAÇA



Ainda que sem os problemas que alguns previam, face à rivalidade existente entre os caçadores, divididos por uma legislação que tem suscitado muitas críticas, o período da caça acabou de abrir.

É certo que a polémica entre os defensores do regime livre e do regime associativo promete continuar. Contudo, as primeiras desanexações de terras integradas no regime de caça associativo, sem o prévio acordo dos proprietários, recentemente autorizadas pelo Governo, prometem um volte-face num contencioso que se arrasta já desde o tempo da anterior equipa governativa.

Águas do Fastio causam problemas ambientais

Os efluentes da fábrica de engarrafamento das Águas do Fastio estão a causar problemas ambientais nas águas do ribeiro do Gradouro e do rio Homem, tendo esta situação já sido denunciada à Câmara de Terras de Bouro.

Pág. 3

Rossas quer voltar a ser vila

Rossas, a maior freguesia, em termos geográficos, do distrito de Braga e uma das maiores do país, quer recuperar a categoria de vila que já foi no passado. Para tanto, conta com o empenhamento da sua Junta de Freguesia.

Pág. 6

Amares na INTERNET

A Câmara Municipal de Amares, consciente do forte poder e eficácia da cibernética, está decidida a apostar na promoção do concelho na INTERNET.

Pág. 7

Velho casario do Gerês com dias contados?

Exemplo acabado do ostracismo que o minou durante décadas a fio, o velho casario do centro da vila do Gerês parece ter os dias contados.

Pág. 9

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com
a Natureza*

Tito Costa em Esposende

O ex-director do PNPG, Tito Costa, foi recentemente colocado em Esposende. Mas...

Pág. 13

EDITORIAL

A nova lei da caça

PERDEM-SE na memória dos tempos os hábitos ancestrais da prática da caça.

Desde os primórdios que, por razões de sobrevivência, o homem primitivo se dedicou à caça de animais, por maiores ou menores que eles fossem.

Tal prática, transportada para os tempos hodiernos e para o nosso país, deixou de ter, na maioria dos casos, aquele carácter "obrigatório" de sobrevivência, para assumir, de um modo geral, aspectos lúdicos e de passatempo saudável, apesar dos custos elevados que os mesmos encerram.

Mesmo assim, o número de portugueses que se dedicam à caça não deixa de crescer, de forma assustadora até, ao ponto de estimativas oficiais muito recentes indicarem que, presentemente, existem em Portugal cerca de 220 mil caçadores. O que, em função da população activa e da capacidade económica de boa parte dela, não deixa de ser também deveras significativo.

E face a tão preocupantes números, não falta já por aí quem, muito legitimamente, vá questionando se, por este andar, Portugal não se irá transformar, a curto prazo, num país em que existem mais caçadores do que caça.

A pensar certamente nessa intrigante situação - para a qual estão a contribuir nefastamente os chamados caçadores furtivos - e, conseqüentemente, na preservação das espécies cinegéticas, defendida com insistência desusada pelos ambientalistas, e ainda bem, desde o passado dia 14 de Agosto que uma nova lei da caça (Decreto-Lei 136/96) passou a vigorar no nosso país.

De relevante, e entre outros aspectos inovadores de grande importância, o novo regime jurídico da caça estabelece a proibição da constituição de zonas de caça em terrenos cujos proprietários o não permitam, situação anómala que a anterior legislação de 1992 previa e que acabou por ser considerada como inconstitucional pelo Tribunal Constitucional.

De acordo com a nova lei, a partir de agora uma parcela de território somente pode ser incluída numa zona de caça associativa com o consentimento expresso do proprietário e, nesse aspecto, pensa-se que se ultrapassou um dos pontos mais polémicos que o decreto 25/92 permitia, gerando um clima de revolta por parte dos proprietários afectados que, só há poucos dias, começaram a ver desanexadas 97 das 2.600 parcelas de terras integradas no regime de caça associativo sem a autorização prévia dos respectivos proprietários.

É caso, pois, para com toda a justeza, se dizer: "Mais vale tarde do que nunca"...

Nelson Veloso

Mudança da hora

Contrariamente ao que, por lapso involuntário, noticiámos na última edição, a hora em Portugal irá ser atrasada em 60 minutos no próximo domingo, dia 27 de Outubro.

CARTAS AO DIRECTOR

Caro Amigo Agostinho Moura

Antes de mais, escrevo-te das distantes paragens brasileiras do Rio de Janeiro para te desejar óptima saúde para, assim, continuares a defender a nossa terra como ninguém, pois estou certo de que com o teu esforço e a tua coragem o nosso Gerês nunca mais morrerá.

Aproveito também para felicitar toda a tua equipa, formada por pessoas de grande qualidade e nunca vos arrependais de lutar não só pelo progresso da Vila do Gerês, mas também de toda essa linda região que o nosso "Geresão" cobre com excelentes notícias.

Quero também dizer-te que cada vez mais sinto saudades da nossa terra e de todo o Portugal. Estou mesmo a pensar em voltar para aí, já que os filhos ficarão no Brasil, que é a terra onde nasceram.

Um forte abraço do teu amigo certo

João Sousa Carvalho (Rio de Janeiro - Brasil)

VIDA SOCIAL

Cónego Manuel Azevedo Tinoco

O Cónego Manuel Azevedo Tinoco, ilustre filho de Prozel, em Amares e Reitor do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, em Braga foi recentemente nomeado Vigário Episcopal Adjunto pelo Sr. Arcebispo Primaz.

Ao bom amigo e prezado assinante, o GERESÃO apresenta-lhe as mais sinceras felicitações.

Dr. Francisco Sampaio

O Secretário de Estado do Comércio e Turismo, em cerimónia efectuada em 27 de Setembro, em Vilamoura - Algarve, no âmbito das comemorações do "Dia Mundial do Turismo", galardoou com a Medalha de Mérito Turístico o Dr. Francisco José Torres Sampaio, presidente da Região de Turismo do Alto Minho, a quem felicitamos pela distinção recebida.

Bilhete Postal

Um ano após a vitória eleitoral socialista, que daria início ao ciclo da nova "maioria", entendemos valer a pena questionar o que, entretanto, terá mudado no país, no Governo e nos partidos políticos.

Em termos de política global, há que reconhecer, desde já, que no essencial do que é essencial, o ciclo da "nova maioria", neste seu primeiro ano, representou uma continuidade do ciclo da maioria anterior.

Por isso mesmo, as grandes reformas anunciadas ainda aguardam por melhores dias. O que, convenhamos, não deixa de ser natural, reconhecida como é a complexidade de que tais domínios estruturais se costumam revestir.

Mas, à vista de todos, e desde já, uma coisa mudou: o estilo do Governo.

Há um ano atrás, os portugueses resolveram mudar de maioria, devido principalmente ao cansaço do estilo cavaquista, demasiado autoritário e arrogante. A mudança operada fez com que a governação se tornasse menos crispada, mais dialogante e mais próxima dos cidadãos.

A oposição, por seu lado, tendo embora de lidar com um Governo sem maioria absoluta, até agora ainda não encontrou um estilo. O que, sobretudo para o PSD, não constitui tarefa fácil na medida em que, entre outras razões, lhe falta autoridade moral para propor as políticas que não realizou durante os dez anos em que, sozinho, foi poder.

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Regionalização - A lei da criação das regiões administrativas estará aprovada na especialidade no final do primeiro trimestre de 1997, seguindo-se os referendos nacional e regionais.

U.C.P. - Desde o dia 14 do corrente que o Rev.do Dr. Manuel Isidro Araújo Alves, natural de Viana do Castelo, é o novo Reitor da Universidade Católica Portuguesa.

Missões - Ocorre hoje o "Dia Mundial das Missões" que, este ano, tem como tema "Sereis minhas testemunhas". Na sua mensagem para este dia, João Paulo II exorta cada católico a "deixar-se interpelar pessoalmente pelo Senhor, perante os desafios apostólicos do nosso tempo".

Condução - A partir do início de 1997, novo sistema de ensino e de exames de condução irá ser implementado, enquanto que a carta de condução automóvel tradicional passará a ser substituída por um cartão com banda magnética.

Impostos - A Direcção-Geral de Contribuições e Impostos cobrou mais de 3,7 mil milhões de contos no ano passado, tendo a receita do Estado passado de 89,1% em 1991 a 92,6% do total cobrado em 1995.

Por seu lado, a percentagem das receitas que revertem para as autarquias baixaram de 6,7% do total cobrado em 1991 para 4,4% em 1995.

Idosos - Em Portugal, existem três milhões de pessoas maiores de 65 anos e dentre eles, mais de um milhão e 800 mil pensionistas têm pensões inferiores a 30 contos mensais. Destes, 750 mil têm pensões iguais ou inferiores a 21 contos mensais.

Fígado - Durante este ano, efectuaram-se em Portugal cerca de 70 transplantes de fígado, 80% dos quais com total sucesso.

Bósnia - As tropas portuguesas estacionadas na IFOR, na Bósnia, deverão regressar ao nosso país em finais de Novembro ou, na pior das hipóteses, a 9 ou 10 de Janeiro próximo.

Tuberculose - Segundo estatísticas oficiais e pelos casos conhecidos, em Portugal morrem anualmente, em média, 400 pessoas afectadas pela tuberculose, registando-se 500 novos casos por ano dessa doença.

D. Afonso Henriques - De 24 a 27 do corrente, decorrerá na Universidade do Minho, em Guimarães, um congresso histórico subordinado ao tema: "D. Afonso Henriques e a sua época".

Bolsas - O Orçamento de Estado para 1997 prevê cerca de 3 milhões de contos para bolsas de estudo aos alunos das instituições de ensino superior particular e cooperativo, o que ultrapassa em muito os 700 mil contos que, para esse fim, até agora eram destinados.

Deficientes - Há 905.488 pessoas com deficiência em Portugal, o que representa uma taxa nacional de 9,16%. A faixa etária mais crítica situa-se entre os 45 e os 54 anos, ao que eventualmente não será alheio o número de deficientes causado pela guerra colonial.

Baixas - O Serviço Sub-Regional de Braga da Segurança Social processou, na segunda quinzena de Setembro, 353.988.816 escudos em subsídios de baixa por doença, tuberculose, maternidade, paternidade e adopção.

Novo jornal - Com o título de "Terras de Lanhoso" acaba de sair na Póvoa de Lanhoso um novo jornal, dirigido por José Abílio Coelho, de publicação mensal e se propõe lutar pela "divulgação das potencialidades do concelho".

Caçadores - Existem actualmente em Portugal cerca de 220 mil caçadores, dos quais cem mil no regime associativo, 60 mil nas zonas de caça turística e 4 mil nas zonas sociais de caça, sendo os restantes 56 mil afectos ao regime livre.

Telemóveis - As duas empresas concessionárias das redes de telemóveis vão ter de disponibilizar, até ao próximo dia 31 de Janeiro, os meios técnicos necessários que permitam à Polícia Judiciária efectuar escutas telefónicas nestas redes.

Acidentes - Portugal tem a maior taxa de sinistralidade rodoviária da Europa e a segunda maior do Mundo. Só em Agosto último, morreram nos 20 mil quilómetros de estrada nacionais 191 portugueses, registando-se 9.606 acidentes e 5.024 feridos.

Prémio Nobel - O bispo de Timor-Leste, D. Ximenes Belo e José Ramos Horta, embaixador da resistência maubere foram galardoados, no dia 11 do corrente, com o Prémio Nobel da Paz "pelo seu trabalho para uma solução justa e pacífica para o conflito com os ocupantes indonésios".

O prémio será entregue no próximo dia 10 de Dezembro, o qual tem o valor de 1,12 milhões de dólares.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Francisco Carqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS — Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Denunciado na A.M. de Terras de Bouro:

EFLUENTES DAS "ÁGUAS DO FASTIO" ESTÃO A CONTAMINAR O RIO HOMEM

Numa nítida jogada de pré-campanha eleitoral, segundo alguns observadores mais atentos, a Câmara Municipal de Terras de Bouro fez questão de que a reunião da Assembleia Municipal, realizada no passado dia 28 de Setembro, fosse antecedida da visita a algumas obras em curso no concelho ou até já inauguradas e em funcionamento, como foi o caso da Escola C+S de Rio Caldo, para que, dessa forma, ninguém ficasse com dúvidas de que, por estas bandas, o bem necessário sinal da mudança na direcção dos destinos do concelho irá ficar, por mais estranho que tal pareça aos mais distraídos, uma vez mais adiado... Entretanto, as Águas do Fastio estão a gerar polémica.

Porém, alguns dos elementos da dita oposição local, por "razões que a própria razão desconhece" - ou talvez não... - mostraram-se, ao longo de toda a jornada, inteiramente colaboradores e concordantes com tudo o que lhes foi dado a mostrar, ainda que sobre uma ou outra obra de fachada que puderam rever, tenham, em tempos não recuados, manifestado a sua reprovação...

Enfim, é a política - ou pior do que isso, os aprendizes de políticos - que existe(m) em Terras de Bouro, a escassos três anos de se entrar no terceiro milénio...

Iniciada, logo pela manhã, com uma visita às futuras instalações dos Paços do Concelho, construídas nas traseiras do antigo edifício municipal e cuja situação se encontra numa fase terminal, a opinião generalizada é que o novo edifício irá resolver os problemas de espaço que até agora se fazia sentir, embora a fachada do prédio em acabamento voltada para poente esteja completamente desentradada do velho edifício anexo. Uma situação que, infeliz-

mente, não é inédita entre nós...

De Covas seguiria a comitiva, de que não fez parte o Presidente da Assembleia Municipal e o PJ de Moimenta, para St.ª Isabel do Monte, onde o chefe do executivo municipal serviu de cicerone para mostrar aos deputados municipais e PJs as obras, já concluídas, da recuperação da Casa dos Bernardos, ficando na dúvida de muitos deles até que ponto se virão a justificar tamanhos investimentos numa obra com aproveitamento mais que duvi-

doso.

Dai se desceria até Valdozende, onde nada havia para mostrar, para de seguida, e perante a estupefacção dalguns, se visitar as instalações da Escola C+S de Rio Caldo, já em funcionamento desde o início do ano lectivo anterior e onde os encargos maioritários dessa obra foram obviamente suportados pelo Ministério da Educação. Aí toda a comitiva seria recebida pelo responsável daquele estabelecimento de ensino que lhes daria a conhecer,

em pormenor, as respectivas instalações. A visita inevitável ao Centro Náutico de Rio Caldo viria depois e aí todos ficaram inteirados de que, finalmente, as obras deste empreendimento de fachada já estão concluídas, aguardando-se, agora, pelo parecer do impacto ambiental do mesmo, a definir pelo Ministério do Ambiente.

A Vila do Gerês seria a meta a atingir de seguida e naturalmente a visita ao mamarracho do dito Centro de Animação

(Continua na pág. 14)



Saberes do Mundo Rural

Integrado no projecto "Vim de Longe - Vou para Longe" do Eixo YOUTHSTART - Iniciativa Comunitária Emprego, a Fundação Solidários está a realizar em Terras de Bouro, o Estudo "Saberes do Mundo Rural", cujos objectivos são: **Pesquisar** os saberes ancestrais de que as pessoas e comunidades rurais são detentores; Detectar quais as áreas de actividade e profissões que poderiam ser recuperadas com inovação, por forma a criar empregos; **Identificar** novos perfis profissionais a desenvolver, orientados para famílias de profissões, que parecem revelar potencialidades: - Agricultura, Agro Ali-

mentares de Tecnologia Caseira, Jardínagem, Floresta; Turismo, Património Cultural e Ambiente; Serviços de Proximidade e Apoio à Comunidade; **Conceber** programas de formação modular, com conteúdos e metodologias que respondam: às necessidades e características do público alvo (jovens), à necessidade de valorizar, integrar e certificar capacidades, saberes e competência adquiridas fora dos sistemas formais de educação, à exigência de práticas profissionais, no meio rural, em regime de pluriactividade, actividades complementares ou controlo de toda a cadeia (produção, transformação, con-

sumo), às exigências de um mundo em mudança veloz.

Está a decorrer a fase da recolha de informação e para o efeito foram concebidos dois questionários, **um** dirigido a pessoas com experiência directa de uma profissão ou actividade, **outro** dirigido a pessoas conhecedoras desta realidade dada a sua história de intervenção e animação no meio rural.

Prevê-se o lançamento de cerca de 600 questionários nos concelhos onde incidirá o estudo: Oliveira do Bairro, Arouca, Sátão, S. Pedro do Sul, Castro Daire, Amarante, Marco de Canaveses, Santo Tirso e Terras de Bouro.

Em Lobios

I Jornadas sobre o Meio Ambiente

Por motivo de manifesta falta de espaço, só agora nos é possível dar notícia acerca das I Jornadas sobre o Meio Ambiente que, de 27 de Julho a 3 de Agosto, decorreram em Lobios por iniciativa do município local.

A conferência inaugural esteve a cargo do dr. Francisco José Peña Castiñeira, renomado especialista em questões ambientais na Comunidade Autónoma, que abordou o tema "Meio Ambiente e Saúde".

Depois de se referir à importância do progresso e da melhoria da qualidade de vida da sociedade, sem se esquecer a protecção do meio natural, o Dr. Peña Castiñeira salientou a necessidade de se conservar o património natural, tanto para se desfrutar de um meio ambiente adequado ao desenvolvimento das pessoas, como também pela responsabilidade de se transmitir às gerações futuras um conjunto de biodiversidade e paisagens "aparentadas" com as originais.

Na sua intervenção, aquele ambientalista classificaria ainda a origem das diferentes fontes de contaminação e a sua incidência directa na saúde humana. Sublinhando o rosário de doenças importantes que estão a provocar na humanidade, Peña Castiñeira relacionar-las-ia com a actual degradação ambiental, desde o buraco de ozono e a desertificação à mal chamada chuva ácida, à contaminação dos mares e oceanos e à emissão de gases contaminantes pelas indústrias e automóveis.

De seguida, enumerou os problemas ambientais a nível rural, como a contaminação de poços, estrumes, adubos químicos, proximidade de desagudouros e poços negros com a canalização de água corrente, lixeiras controladas e incontroladas, explicando várias soluções possíveis para eliminar ou reduzir para níveis toleráveis esta problemática.

No caso das lixeiras, destacou que urge procurar uma solução, já que queimar o lixo a céu aberto produz uma contaminação excessiva, sendo a solução mais eficaz a recolha selectiva, separando o vidro dos papéis e plásticos e estes, da matéria orgânica. Cada grupo deve ser tratado de modo individualizado, com reciclagem nos casos em que tal for possível, produção de compostos com a matéria orgânica, nos casos que seja necessário, a incineração a altas temperaturas, durante alguns segundos, uma vez que está demonstrado que a emissão de contaminantes na atmosfera com este método é muito reduzida.

Por último, teceu alguns comentários acerca da legislação actual nesta matéria, informando também que a tecnologia actual existente no mercado vai para além das exigências da legislação.

Seguidamente, foi apresentado um vídeo com as características principais do Parque Natural do Xurês, comentado pelo seu director, José Benito Reza. Este vídeo será comercializado e posto à venda na sede do Parque, em Lobios.

No dia 3 de Agosto, teve lugar uma visita guiada através do Parque Natural, em que o Dr. Iñigo Pulgar Sañudo explicou, entre outras coisas, a riqueza da flora deste espaço natural, um tema por ele bem conhecido já que a tese do seu doutoramento versou a vegetação da serra do Xurês e Labreiroiro.

Facturas detalhadas para os telefones

Os consumidores do serviço público de telefone passam a receber gratuitamente a facturação detalhada, ao abrigo de um decreto recentemente aprovado em Conselho de Ministros.

De acordo com o secretário de Estado da Presidência, Vitalino Canas, a facturação detalhada, que se aplica apenas aos consumidores que sejam pessoas singulares, é fornecida mediante um pedido escrito do utente ou sempre que a factura não detalhada seja objecto de reclamação.

As facturas devem identificar cada chamada telefónica e o respectivo custo e, no caso de pedido escrito, a empresa é obrigada a fornecer a facturação detalhada pelo período de um ano.

Este diploma entra em vigor a 01 de Dezembro deste ano e produz efeitos a partir do período de facturação imediatamente subsequente.

REGISTO

O líder do PSD, Marcelo Rebelo de Sousa, anunciou ir candidatar-se à Assembleia Municipal de Celorico de Basto nas eleições autárquicas do próximo ano.

Se, porém, com isso pretende imitar o seu colega do PP, Manuel Monteiro, cuja participação na A. M. de Vieira do Minho, como ele próprio já publicamente reconheceu, tem primado por um absentismo quase sistemático, então temos dito...

N.V.

MÓVEIS RÊGA

E

ARTIGOS DIVERSOS

de - Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS - EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

MOIMENTA

Ministro da Administração Interna inaugurou quartel da GNR

Pondo termo a uma lacuna que há muito tempo se fazia sentir na sede deste concelho, o Ministro da Administração Interna, Alberto Costa, inaugurou no dia 12 do mês em curso o novo quartel da GNR de Covas.

Na cerimónia da inauguração estiveram presentes também o Governador Civil de Braga, Pedro Bacelar Vasconcelos, o Comandante-Geral da GNR, general Henrique Godinho, o Comandante da Brigada 4 (Norte), coronel Joaquim Casaca e vários oficiais daquela corporação, para além do Presidente da Câmara Municipal de Terras Bouro, alguns vereadores e deputados municipais.

Depois de benzidas as instalações pelo pároco de Moimenta e arcepreste de Terras de Bouro, Pe. Fernando Sousa, usaram da palavra alguns oradores, tendo seguidamente sido servido um "Verde de Honra".

De salientar que o novo quartel dispõe de um efectivo de 14 praças, comandadas pelo cabo Ribeiro, sendo a sua zona de acção dispersa por 14 freguesias, 115 povoações e 5.700 habitantes.

Situado próximo dos Paços do Concelho, o quartel agora inaugurado está dimensionado para o futuro, dispondo de condições físicas e logísticas para albergar mais soldados, caso tal venha a ser necessário.

Correr contra a SIDA

À semelhança do que sucedeu noutras regiões do país, realizou-se no passado dia 27 de Setembro, a corrida contra a SIDA no concelho de Terras de Bouro, na qual participaram 400 alunos das escolas C+S Pe Martins Capela e de Rio Caldo.

A participação dos jovens do nosso concelho teve início em Souto, às 12,45 h, e terminou nas pontes de Rio Caldo às 15 h.

A corrida decorreu por estafetas, encontrando-se os alunos em grupos ao longo do percurso, para se interessarem pela prova, por forma a haver sempre um número razoável de atletas a correr. Cada grupo levava um balão com o nome de cada uma das freguesias do concelho e à chegada a Rio Caldo havia dezassete balões a simbolizar as dezassete freguesias do concelho de Terras de Bouro, para além de um monumento em madeira lá erigido, onde constava o nome de todas as freguesias deste concelho.

Foi, sem dúvida, uma jornada extraordinária de sensibilização dos nossos jovens e população em geral para os perigos da SIDA e a testá-lo, está o facto de ter havido miúdos que conseguiram correr desde Souto até Rio Caldo. É obra!

Empossado o Pároco de Covide, Campo e Carvalheira

No passado dia 29 de setembro, fez a entrada solene nas paróquias de Covide, Campo e Carvalheira, neste concelho, o Pe. José Manuel Silva Fernandes.

Recebido por muito povo e entidades locais, o Pe. José Manuel foi empossado pelo Arcipreste de Terras de Bouro, Pe. Fernando Sousa, concelebrando com outros sacerdotes na igrejas paroquiais das três freguesias.

Ao novo pároco, que é natural da freguesia da Sé, em Braga e foi ordenado sacerdote no dia 21 de Julho último, desejamos as maiores felicidades no desempenho das suas actividades pastorais nas referidas freguesias.

Entretanto, e ao contrário do que chegou a ser publicado pela Cúria bracarense, não se chegou a confirmar a transferência do pároco de Souto e Ribeira para o concelho de Vila Verde, pelo que o Pe. Aloísio continuará a exercer as suas funções pastorais entre nós.

Movimento demográfico concelhio

No dia 4 de Setembro, nasceu em Souto o menino Mário Henrique, filho de Rui Peixoto Pereira e de Olívia Soares Rego. No dia 6, em Covide, nasceu o Paulo António, filho de João Martins Dias Pereira e de Carolina Marques Tejo. No dia 24, em Gondoriz, nasceu o José Diogo, filho de José Manuel Araújo Cerqueira e de Maria Teresa Garcias Afonso.

No dia 6 de Setembro, faleceu em St.ª Isabel do Monte o sr. António Manuel Ramalho com 84 anos de idade. No dia 8, em Covide, faleceu a sra. Rosa Teresa Almeida, de 81 anos. No dia 23, em Chamoim, faleceu o sr. Amaro Rodrigues Dias, de 83 anos. No dia 26, em Carvalheira, faleceu o Sr. Geraldo Adão Lages Machado, de 47 anos.

Paz às suas almas.

Saneamento básico do Vale do Cávado

A rede de saneamento básico das povoações envolventes da albufeira da Caniçada é objecto de uma candidatura já apresentada pela Câmara Municipal de Terras de Bouro ao Ministério do Ambiente. O projecto, que visa preservar a qualidade da água da rede de abastecimento público, a partir da barragem da Caniçada, está orçado em cerca de 200 mil contos.

O presidente da Autarquia, José Araújo, considerou de grande importância esta candidatura para a preservação da qualidade da água, a montante da Caniçada, já que esta bacia hidrográfica vai, futuramente, abastecer toda a região do Alto Cávado (Amares, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde), Baixo Cávado (Braga, Barcelos e Esposende) e Baixo Ave (Famalicao e Vila do Conde).

Esta candidatura está à espera de financiamento comunitário para se poder avançar com os trabalhos, os quais abrangem todo o sistema de armazenamento e tratamento de águas da Caniçada.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião 19 de Setembro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: aceitar a proposta de preço apresentada pela Auto-alugadora Geresiana para efectuar o transporte escolar dos alunos entre Secelo/Gerês e Central da E.D.P./Pereiró, pelo preço 500\$00/viagem e 600\$00/viagem respectivamente; atribuir um subsídio de 50.000\$00 ao Grupo Cultural e Recreativo de Rio Caldo, a fim de minimizar as despesas com a deslocação da Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio Familiar, de Lameiras-Sintra; atribuir um subsídio de 350.000\$00 ao Clube dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro, para realização de actividades de índole social; adjudicar à Firma Cooperativa de Pedreiros a obra de recuperação e ampliação dos Paços do Concelho/Revestimento das paredes e pavimentação interiores pelo valor 16.821.400\$00 + I.V.A.; deferir o pedido formulado por José Manuel Pereira Carvalho, proprietário do lote n.º 19 do Loteamento de habitação social em Quintela, em que o mesmo solicita autorização do cancelamento do onus de inalienabilidade do referido lote para obter crédito junto da C.G.D.; deferir o mesmo pedido formulado por António Marques da Rocha, proprietário do lote n.º 12; ordenar a execução dos trabalhos a mais na empreitada da EM da EN 304 à EN 308 em Rio Caldo, no valor de 4.669.628\$00; tomar conhecimento do novo horário de funcionamento dos estabelecimentos de: Maria de Lurdes Silva Lages-Souto, Evaristo de Brito Fernandes - Chorense, Adélia Maria Martins Soares - Moimenta e António Gomes Portela - Vilar da Veiga.

Por sua vez, na reunião de 3 de Outubro, foi deliberado: atribuir um subsídio de 15.000\$00 às escolas do ensino Pré-Primário, para aquisição de material didático, de higiene e limpeza; transferir para as Escolas do

Ensino Básico através de depósito na conta bancária os auxílios económicos aos alunos mais carenciados do concelho; comparticipar o valor do passe em 50% aos alunos que frequentam o Ensino Superior em Braga; transferir a importância de 70.000\$00 para o coordenador concelhio do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 200.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro, para satisfação de encargos de funcionamento; atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Comissão Organizadora da Estafeta "VOLTA A PORTUGAL - CORRER CONTRA A SIDA"; executar a obra da condução de águas pluviais/construção de passeio no arruamento confinante com a Igreja de Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar trabalhos de reabilitação e conservação da cobertura e fachada do edifício de apartamentos (Instalações provisórias dos serviços da C. Municipal); abrir concurso público para as obras do Arranjo Urbanístico do Gerês - 2.ª Fase; executar a obra de pavimentação do acesso ao monte de Reconco, em Covide; tomar conhecimento do novo horário de funcionamento dos estabelecimentos de: Alexandre Adelino Ribeiro Pereira - Vilar da Veiga, Fernandes & Fernandes Lda. Moimenta, Maria Araújo Fernandes Azevedo - Valdozende, Maria Celeste da Silva Carvalho Fernandes - Covide e António de Brito Correia - Chorense; aderir ao programa Radiofónico "PORTUGAL EM DIRECTO" da empresa Rádio - Comercial e contribuir com patrocínio de 90.000\$00.

"GERESÃO", 20/10/96

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro "GERÊS-SOL - ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LDA"

N.º de matrícula 54/960318

N.º de Ident. de Pes. Colec. — — —

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 01/96-03-18

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, *certifica* que a sociedade em epígrafe se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 01/960318 - *Contrato de Sociedade*
SEDE: Edifício da Colunata, Vila do Gerês, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro;
OBJECTO: actividade de café, snack-bar, restaurante e bar;
CAPITAL: 400.000\$00;
SÓCIOS E QUOTAS: Salvador Maria Lima Mayer Rebello Andrade, casado na separação de bens com Maria do Rosário Magalhães Vanzeller Rebello Andrade, com uma quota de 240.000\$00 e António José Marques Leitão, casado na comunhão de adquiridos com Vera Lúcia Silva Moreira Santos Leitão, com uma quota de 160.000\$00;
GERÊNCIA: pertencente a ambos os sócios;
FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE: é necessária a assinatura conjunta dos dois gerentes.
CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.
Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 17 de Setembro de 1996.

O Ajudante,
João Luís da Cunha Dias



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

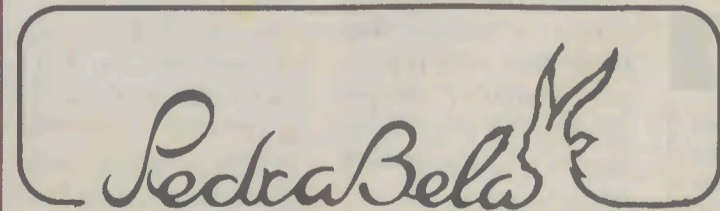
António Silva

e
Maria dos Prazeres

Já visitou Castro
Laboreiro?

Então aproveite e
prove
os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:
Carnes e Bacalhau
na brasa



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO

ABERTO
TODO O ANO

VIEIRA DO MINHO

JF de Rossas com um invejável projecto cultural



Depois da recente publicação de "O Foral Manuelino da Terra de Rossas", a Junta de Freguesia local promoveu, no pretérito dia 28 de Setembro, o lançamento de uma outra obra, "Superstições populares da Terra de Rossas", da autoria do falecido Dr. Carlos Teixeira, em cerimónia presidida pelo Governador Civil de Braga, Dr. Pedro Bacelar Vasconcelos e em que estiveram também presentes, o Presidente da Câmara de Vieira do Minho, os vereadores Hernâni Gouveia e Manuel Mangas, o pároco e o Presidente da Junta de Rossas, Dr. Félix Ribeiro, amigo do Dr. Carlos Teixeira, Dr.ª Aida Mata, do Mosteiro de Tibães, Dr.ª Isabel Silva, do Museu D. Diogo de Sousa, Dr. Luís Fontes, da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, Dr. Henrique B. Nunes, da Biblioteca Pública de Braga, Dr. Eduardo P. Oliveira, o jornalista Francisco Mangas e algum povo.

A abrir a sessão solene ao ar livre, junto à casa onde viveu o Dr. Carlos Teixeira, no lugar de S. Pedro, falaram o jornalista Viale Moutinho, Prof. Domingos Mangas, dinâmico Presidente da JF de Rossas que aproveitou a oportunidade para agradecer a presença das individualidades referidas e dar conta do projecto cultural que anima aquela autarquia, consubstanciado, até agora,

na publicação de dois livros e no lançamento do galhardete e da bandeira de Rossas.

Seguiram-se o Dr. Félix Ribeiro, que traçou o perfil de cientista que embora nascido em Aboim, Fafe escolheu Rossas como terra adoptiva, o Presidente da Câmara de Vieira do Minho e o Governador Civil de Braga que elogiou a autarquia local pelo trabalho que vem desenvolvendo no campo cultural e não só.

Viria depois um almoço regional servido um Agra, ao qual se seguiu um passeio à área arqueológica e patrimonial da freguesia, como o Castro do monte do castelo e as pontes medievais de S. Pedro, Lamedo e Agra, os moínhos do Ave e o Ovo da Rainha.

De referir, finalmente, que esta excelente jornada de promoção de Rossas foi alvo de uma cobertura excepcional por parte da comunicação social, nela estando representados o "Diário de Notícias", TSF, "Comércio do Porto", Rádio Renascença, RTP e, a nível regional, a Rádio Alto Ave, "Correio do Minho", "Notícias do Minho" e "Geresão".

Ciganos de Oleiros vêm para Vieira?

Em declarações prestadas no dia 10 deste mês ao "Correio do Minho", o chefe da comunidade cigana de Oleiros, João Garcia afirmou que está interessado na aquisição de uma quinta em Vieira do Minho, tendo já entrado em contacto com a proprietária, a qual lhe terá pedido 30 mil contos pela referida quinta que, além de rodeada de muros, dispõe de quatro casas e dezanove quartos.

Carrada de mato típica

Organizada pelo Grupo Cultural e Recreativo Fonte da Urze, de Eira Vedra, com o apoio do pelouro municipal da cultura, realizou-se no dia 28 de Setembro, naquela freguesia, uma carrada de mato típica, numa reposição de um momento importante da vida da população que trabalhava no campo e que procurou valorizar o património, preservar as tradições locais e a própria natureza, evitando os fogos florestais.

Esta iniciativa, que incluiu carros de bois típicos, merenda tradicional e roça de mato artesanal, percorreu os lugares de Urzedo, Canteiro, Serras e Telhado e contou com a actuação do Grupo de Cantares "Tuna Verde" e distribuição de prémios a todos os participantes.

"Pequeno livro da Terra" - nova obra de Francisco Mangas

O jornalista e escritor vieirense Francisco Duarte Mangas irá lançar nos escaparates, nos finais do mês em curso, um novo livro de poemas que terá o título de "Pequeno livro da Terra" e será editado pela Teorema.

O mesmo autor, a quem o município vieirense tarda em prestar-lhe uma merecida homenagem, prepara já uma outra nova obra, intitulada "Anjo Cego", um romance cuja acção se passa em Terras de Agra, Cabeceiras de Basto e Angola, que procurará ser um levantamento das ideias monárquicas do célebre Pe. Domingues, de Cavês, enleadas numa história de caça que se prolongará até à guerra colonial. Esta obra será publicada no próximo ano.

Atlas da fauna e flora da Serra da Cabreira

Com o preço-base de 14 mil contos, com exclusão do IVA, está aberto o concurso público para elaboração do Atlas da fauna e flora da Serra da Cabreira, podendo o processo do concurso ser examinado na Câmara Municipal de Vieira do Minho durante os dias úteis, no horário normal de expediente.

Os critérios de apreciação das propostas serão, pela ordem que se indicam, os seguintes: a proposta economicamente mais vantajosa tendo em conta, entre outros, os factores de qualidade, mérito técnico, características estéticas e funcionais, assistência técnica, prazos de entrega ou execução e composição da equipa técnica, reservando-se a Câmara vieirense o direito de não realizar a adjudicação na sua totalidade ou em partes se as condições das propostas não lhe convierem.

Construção e restauro da piscina exterior

Foram abertas no dia 30 de Setembro as três propostas apresentadas, para construção e restauro da piscina exterior de Vieira do Minho. As empresas concorrentes foram as seguintes: - António Barbosa Pinto, que no entanto foi excluído, devido a má instrução do processo; URBANOP, que apresentou uma proposta no valor de 36.250.000\$00; SINORCO, que apresentou a proposta de valor mais baixo no valor de 26.862.000\$00.

O prazo de execução é de 90 dias, depois da adjudicação da obra.

Este equipamento, que está implantado na zona do Parque de Campismo da Cabreira, constitui um excelente equipamento de diversão e lazer, servindo de complemento à piscina coberta, que neste momento se encontra na fase final de construção, prevendo-se a sua abertura durante este mês de Outubro.

(Continua na pág. 6)

GRUPO



Outros publicitam para o consumidor gastar
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

ANDARES
APARTAMENTOS
LOJAS
ESCRITÓRIOS
VIVENDAS
ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

**P. A. Martins
de
Araújo**

**Engenharia Civil
Projecto
e Fiscalização**

Tel. (053) 511062
Fax (053) 511062
Telemóvel (0936) 638908



RESTAURANTE TROIA

LARGO DO MUNICÍPIO - FERREIROS • TEL. 993240
4720 AMARES

**ESPECIALIDADES:
Grelhados na Brasa**

Salas próprias para banquetes

Serviços especiais para Agências de Viagens e Turismo

Capacidade para 700 pessoas.

(Continuação da pág. 5)

VIEIRA DO MINHO

Urbanismo Comercial

O comércio retalhista e as pequenas empresas prestadoras de serviços, têm vindo a enfrentar uma concorrência agressiva das denominadas superfícies comerciais. Atenta e consciante dessa realidade a Câmara Municipal de Vieira do Minho, em cooperação com a Associação Comercial de Braga, pretende implantar na Vila de Vieira do Minho, no âmbito do PROCOM (Programa de Apoio à Modernização do Comércio), um projecto de Urbanismo Comercial, visando uma maior competitividade das empresas de comércio local, através da concessão de incentivos e da intervenção no tecido comercial e urbano.

Nesse sentido realizou-se já no dia 3 do corrente, uma primeira reunião de trabalho com todos os comerciantes da vila, onde se apresentou detalhadamente todo o projecto.

Correr contra a Sida

No dia 27 de Setembro, realizou-se a 13.ª etapa da "Correr Contra a Sida" - Volta a Portugal em Atletismo, com início na Ponte da Barca e chegada à Venda Nova, com passagem por Vieira do Minho.

A iniciativa "Correr Contra a Sida", prova desportiva aberta, participativa e não competitiva, que percorreu 174 concelhos do país em 35 etapas, pretendeu: - contribuir, de um modo lúdico, para o reconhecimento da necessidade de prevenção da doença e da mudança dos comportamentos que a facilitam, e ajudar a alterar a previsão das estatísticas comunitárias que aponta para que Portugal seja, dentro de poucos anos, o país com maior número de casos per capita da Comunidade Europeia.

Esta iniciativa teve larga representação de jovens do nosso concelho, colaborar e participar, a partir das pontes de Rio Caldo, passando por esta vila, onde em frente aos Paços do Concelho, houve uma breve cerimónia de cumprimentos.

Notícias Breves

• Vinda da Comarca de Vila Verde, a Dra. Raquel Gentil Castro Baptista Tavares é a nossa juíza do tribunal da Comarca de Vieira do Minho.

• O Vieira Sport Clube acaba de se reforçar com o avançado Jonas, que já anteriormente havia representado o clube.

Entretanto, é provável que mais um atleta seja contratado, ou para o meio-campo ou para a frente do ataque.

• As Dras. Aida Manuela Rocha Sousa e Maria Armanda Domingues Ramos Santos são, respectivamente, as novas notária e conservadora dos Registos Civil e Predial de Vieira do Minho.

• O diácono Manuel José Vieira Ferreira, natural de Guilhofrei, está a efectuar o seu estágio pastoral nas paróquia de Ruivães, Campo e Salamonde

Aterro sanitário irá funcionar em 1977

Em reunião recentemente efectuada nos Paços do Concelho de Braga, em que esteve presente o Secretário de Estado do Ambiente, os municípios de Braga, Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso e a empresa Braval, assinaram os protocolos relativos à instalação do aterro sanitário intermunicipal, a construir em Pedralva, na Serra do Carvalho, cujos custos estão orçados em cerca de 2 milhões de contos.

A adjudicação deste empreendimento será feita ainda no presente mês, estando previsto o arranque das obras em Dezembro próximo por forma a poder entrar em funcionamento em meados de 1977..

De salientar que o referido aterro sanitário irá servir um total de 148 mil habitantes, prevendo-se que nos próximos dez anos venha a receber 600 mil toneladas de lixo.

Relativamente à hipótese de Vila Verde, Amares e Terras de Bouro virem a aderir a este aterro sanitário, José Sócrates, secretário de Estado do Ambiente, declarou que estava posta de lado pelo facto destes três concelhos irem ter o seu próprio aterro que aguarda apenas pela melhor localização do terreno.



Rossas quer voltar a ser vila

Tal como se informa noutra peça desta edição, a Junta de Freguesia de Rossas acaba de apresentar o galhardete e a bandeira daquela freguesia, querendo com isto comprovar à Assembleia da República que já foi sede de concelho até à reforma administrativa de 1836

e, como tal, pretende recuperar o título de Vila que já teve no passado.

É intenção da autarquia de Rossas apresentar, a curto prazo, todos os elementos necessários para o efeito na Assembleia da República por forma a que, dentro da brevidade possível, essa legítima pretensão seja satisfeita.

Aprovados pela Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses estão já concluídos o brasão, que se publica ao lado, a bandeira e o novo selo branco da Junta de Freguesia.

Do brasão constam um ramo de carvalho, dois lobos e um milhafre, numa referência à ruralidade de montanha que caracteriza esta terra, os quais são encimados com quatro torres da coroa, próprios de uma vila que Rossas quer voltar a ser. Assim o queira também a Assembleia da República...

Pavimentação de caminhos

Foi aberto recentemente, um pacote de propostas para execução de obras, lançadas a concurso pela Câmara Municipal de Vieira do Minho, para pavimentação de caminhos em diferentes freguesias do Concelho, num valor total que ronda os 80.000 contos.

As obras previstas neste pacote, cuja adjudicação se prevê ocorrer até ao final deste mês, são as seguintes: Pavimentação do caminho municipal - 1417 - ligação Magos - Cortegaça (Mosteiro); pavimentação do caminho de acesso ao lugar de Uveiras - Parada de Bouro; pavimentação do caminho de acesso ao Cemitério - Parada de Bouro; pavimentação e arranjo do loteamento das Cerdeirinhas - Tabuaças; pavimentação dos caminhos; Alameda, Trapa e Aldeia - Salamonde; Reposição de pavimento em valas de saneamento e rede de águas em Gandra, Cabine e Sapinhos; pavimentação do caminho da Rechã - Caniçada; pavimentação do caminho dos Pedrogãos e Ferreiros - Rossas; pavimentação do caminho de ligação do lugar de Calvos ao lugar de Arroiteia - Rossas; pavimentação do caminho municipal 1412 de ligação do largo de Salgueiros à Pena - Mosteiro; pavimentação do caminho de ligação da E.N. 205 ao lugar de Trasleira - Rossas; pavimentação do caminho municipal da freguesia de Soengas; pavimentação do C.M. - 1418 de ligação da E.N. 304 ao lugar de St.ª Marinha - Rossas.

Conjunto Habitacional de 98 fogos

Iniciaram-se há dias, os trabalhos preparatórios com vista à construção do Conjunto Habitacional de 98 fogos T2, T3 e T4, a edificar na vila de Vieira do Minho.

Com a execução desta obra, financiada pelo INH e IGAPHE, a autarquia pretende colmatar o problema da falta de habitação social, que neste momento se verifica no Concelho. O investimento ronda os 665.000 contos, estando a obra a cargo da empresa Casais, SA de Braga, sendo o prazo de execução de 514 dias, maioria, com os votos a contar dos vereadores PSD, a 2.ª revisão do Orçamento e Plano de Actividades.

Fora da Ordem de trabalhos, foi ainda deliberado; a abertura de concurso limitado para transportes dos alunos do jardim de infância de Guilhofrei, em que a Câmara Municipal financia 50% e os pais de alunos 50.

Por último, foi deliberado sujeitar à aprovação da Assembleia Municipal a autorização da transferência da propriedade, da responsabilidade e gestão, da exploração da rede de água da freguesia de Pinheiro.

Assembleia Municipal

Reunida em 27 de Setembro, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho tomou as seguintes deliberações:

Sancionar a substituição do falecido eng.º Jerónimo Frade Candeiras por António de Jesus Campos Mendes; aprovar por maioria com 7 abstenções a 2.ª Revisão do Plano de Actividades e Orçamento municipais; aprovar por unanimidade a adjudicação de

empréstimo à Câmara Municipal, a longo prazo, no montante de 148.796.325\$50; aprovar por maioria com 5 votos contra e uma abstenção o contrato de comodato a celebrar entre a Câmara Municipal de Vieira do Minho e a Rede Eléctrica Nacional; aprovar por maioria com 8 votos contra e 3 abstenções o regulamento sobre o horário dos estabelecimentos comerciais, alterando o artigo 2.º, ponto 4, passando esses estabelecimentos a estar abertos até às 4 horas nas Sextas-feiras e Sábados e nas vésperas de feriados; aprovar por maioria com uma abstenção a alteração do quadro de pessoal camarário, nomeadamente a anulação de duas vagas existentes no quadro de pessoal de engenheiro técnico civil e abertura de duas vagas para engenheiro civil e criação de três lugares de técnico superior e dois lugares de auxiliar técnico de bibliotecas, arquivos e documentação; e aprovar por maioria com uma abstenção a transferência de propriedade e de responsabilidade da exploração da rede de água da freguesia de Pinheiro.

Finalmente, a Assembleia Municipal analisou o relatório de actividades do executivo municipal desde o dia 28 de Junho até àquela data.

DESPORTO REGIONAL
Campeonatos
da A. F. Braga

Devido à reestruturação registada, durante o defeso, nos diversos escalões dos campeonatos distritais da Associação de Futebol de Braga, passaram a existir apenas as seguintes divisões: Honra, I e II Divisões.

I Divisão

SÉRIE B

1.ª JORNADA

Pedralva, 1 - CD Amares, 0
Terras de Bouro, 3 - Pico de Regalados, 2

2.ª JORNADA

CD Amares, 2 - Palmeiras, 1
Soarense, 0 - Terras de Bouro, 0

2.ª JORNADA

Gualtar, 0 - CD Amares, 0
Terras de Bouro, 0 - Adaúfe, 4

O CD Amares está em 11.º lugar, com 4 pontos; o Terras de Bouro em 12.º com os mesmos pontos.

II Divisão

SÉRIE B

1.ª JORNADA

Gerês, 0 - Peões, 0
Caldelas, 2 - Semelhe, 1
Arsenal, 1 - Estrelas de Figueiredo, 1

2.ª JORNADA

Estrelas de Figueiredo, 2 - Sta. Tecla, 0
Panoense, 1 - Caldelas, 0
Parada, 4 - Gerês, 2

O Estrelas de Figueiredo está em 2.º, com 4 pontos; o Caldelas em 7.º, com 3; e o Gerês em 12.º, com 1 ponto.

SÉRIE B

2.ª JORNADA

Outeiro, 1 - Guilhofrei, 0
Mosteiro, 2 - Fermilense, 0

O Guilhofrei está em 3.º, com 3 pontos; o Mosteiro em 4.º, com 3 pontos e menos 1 jogo.



Vibração Melódica no FM

AMARES

Cidadã alemã interrompeu greve de fome



Com grande cobertura mediática, a população do nosso concelho não só, ficou estupefacta com a coragem assumida por uma cidadã alemã aqui residente ao decidir fazer uma greve de fome à porta do tribunal Judicial de Amares, como protesto contra o arquivamento do processo relativo ao assassinio de um seu filho.

Tudo começaria no dia 25 de Setembro quando Ritta Marcus se apresentou junto à porta do tribunal, para chamar a atenção das autoridades judiciais para a necessidade de reabertura das investigações da morte do filho, aí se mantendo em greve de fome durante todo o dia. À noite foi dormir a sua casa, nos arredores desta vila, sem contudo ter interrompido a greve.

Ao segundo dia, houve uma manifestação de cerca de duzentas pessoas em apoio àquela cidadã alemã, as quais responderam ao apelo previamente efectuado pelo toque a rebate dos sinos da igreja, enquanto que durante a noite foram colocados no recinto fronteiro ao tribunal panos contendo frases a pedir "justiça" e a prisão do "assassino". No terceiro dia da greve de fome, porém, Ritta Marcus não suportou o esforço dispendido e desmaiou, tendo sido de imediato transportada ao hospital, para não mais regressar, até à data, ao local.

Recorde-se que o filho desta senhora alemã, de nome Marcus Costa, foi morto em 7 de Fevereiro deste ano na sequência do disparo de uma arma por um indivíduo a cuja casa se deslocou, tendo o caso sido arquivado por falta de provas, já que o presumível autor do disparo terá afirmado que no momento do disparo estava "convencido de que a arma estava descarregada". A família da vítima recorreu da decisão do tribunal.

Concelho de Amares na INTERNET

Na sua reunião de 25 de Setembro, o executivo camarário decidiu que o concelho de Amares venha, dentro em breve, a ter promoção na INTERNET, aguardando, para esse efeito, o estudo das várias propostas apresentadas ao município.

De qualquer das formas, a Câmara Municipal já manifestou interesse em fazer figurar toda a informação considerada de importância para a promoção do concelho através dos suportes electrónicos on-line (INTERNET), promoção essa que envolve também a Associação de Municípios do Vale do Cávado.

O executivo camarário deliberou, também, por unanimidade, declarar a utilidade pública com carácter de urgência do terreno propriedade do Sr. Alberto António Ribeiro de Queiroz, destinado à ampliação do cemitério da Vila de Caldelas, dado tal terreno não poder ser alienado livremente pelo seu proprietário devido a disposições testamentárias.

O executivo camarário deliberou ainda, aprovar, por unanimidade, mandar esculpir uma estátua de Sto. António, em pedra ou bronze, de tamanho natural, a ser colocada em local apropriado e devidamente inserida no futuro plano urbanístico do largo da freguesia de Ferreiros. A deliberação resulta da proposta do vereador Amadeu Soares, que alerta para a inexistência de qualquer referência que patenteie com dignidade a presença deste santo popular neste concelho, quando as tradicionais festas concelhias se realizam, anualmente, e se tratava de uma velha aspiração da autoridade eclesiástica de Amares.

Lago cria comissão de luta

Numa recente reunião da Assembleia de Freguesia de Lago, foi criada nesta freguesia uma comissão de luta que visa a denúncia pública da contaminação por excesso de alumínio, da água de pelo menos vinte poços locais.

Segundo as análises encomendadas a um laboratório privado, há poços com um teor de alumínio na água de 1.20, 0.815 e 0.791, quando o valor máximo admissível é de 0.2 e o valor máximo recomendável 0.05.

A comissão de moradores agora formada pretende alertar os responsáveis dos Ministérios do Ambiente, Saúde e Indústria para a contaminação das águas dos poços.

Em declarações entretanto prestadas à comunicação social, uma responsável da "Alumínios Ibérica" informou que a empresa faz a reutilização total dos efluentes utilizados na laboração, refutando assim que a fábrica seja a responsável pela contaminação dos poços em questão. Para desfazer todas as dúvidas, porém, foram encomendados estudos à Universidade do Minho, os quais serão divulgados logo que possível.

Incêndio em S. Pedro de Fins

Um grande incêndio irrompeu ao fim da tarde do dia 6 deste mês no Monte de São Pedro de Fins, em Caires, mobilizando toda a corporação da vila.

O fogo expandiu-se rapidamente em várias direcções, por causa do vento que se fazia sentir na ocasião, mas ao fim de duas horas já os Bombeiros Voluntários de Amares davam o fogo por extinto.

JSD aposta na reciclagem

Preservação dos recursos naturais, poupança de energias e redução da quantidade de resíduos a eliminar através de processos onerosos são as três grandes causas que presidem à campanha de reciclagem de papel que a Juventude Social Democrata de Amares está a promover.

A campanha, que visa ainda sensibilizar a população amarense para combater o desperdício e apostar na melhoria da qualidade de vida, está a ser orientada pela vice-presidente da Comissão Política e vice-presidente da Mesa da Assembleia da JSD de Amares, respectivamente Georgina Ribeiro e Maria de Fátima Silva.

O posto de recolha do papel usado que a juventude "laranja" se propõe reciclar é a sede da Juventude Social Democrata de Amares.

Câmara renegociou dívidas

O presidente da Câmara Municipal de Amares, Tomé Macedo, renegociou, recentemente com a Caixa Geral de Depósitos os juros de um empréstimo que a edilidade contraíra junto daquela instituição bancária, baixando aquela taxa em cerca de dois por cento.

De acordo com Tomé Macedo, a Câmara estava a amortizar o empréstimo a uma taxa de cerca de 11 por cento baixando agora para a casa dos nove por cento.

Por outro lado, o presidente do Município aproveitou a viagem a Lisboa para negociar a contracção de outro empréstimo, este na ordem dos 50 mil contos e a curto prazo, "destinado a um fundo de manei".

Ao todo, revelou ainda o autarca, o montante que a Câmara tem em dívida junto de instituições bancárias, só em empréstimos contraídos ronda o meio milhão de contos, sem contar ainda a dívida referente a "leasings". Os empréstimos foram contraídos junto da Caixa Geral de Depósitos, Banco Comercial de Macau e Banco Português do Atlântico.

Manuel Monteiro em Bouro

Na sequência do convite oportunamente dirigido pela Junta de Freguesia de St.ª Maria de Bouro aos líderes dos principais partidos para visitarem as obras de recuperação do Convento local a ser transformado numa Pousada da Enatur, Manuel Monteiro, líder do PP, visitou no dia 14 do corrente aquela freguesia, onde se inteirou das carências existentes nos sectores da educação, saneamento básico, acessos e abastecimento de água.

Assembleia Municipal preocupada com obras adiadas

A Assembleia Municipal de Amares, reunida em 20 de Setembro, deliberou aprovar, por unanimidade, a Moção apresentada pelo deputado da CDU, José Rodrigues Antunes, na qual é considerada a inexistência de importantes obras da responsabilidade da administração Central. Justificou a apresentação desta Moção pelo facto da sua projecção e execução virem sendo sucessivamente adiadas. Assim, a Assembleia Municipal de Amares, subscreveu a solicitação do Governo a inclusão das seguintes obras prioritárias no PIDDAC para o ano de 1997. "1.ª - Nova ponte rodoviária sobre o Rio Cávado, na freguesia de Prozelos e posterior ligação em via rápida à cidade de Braga. 2.ª - Estudo e projecto para uma nova ponte rodoviária sobre o Rio Homem, em Caldelas e ligação à futura variante daquela instância termal. 3.ª - Construção de um novo Quartel da GNR na sede do Concelho". A deliberação da Assembleia Municipal determina, ainda, que a referida moção seja dirigida ao Ministro do Equipamento Social.

A Assembleia Municipal, deliberou homologar, por maioria, com apenas duas abstenções, a proposta da Taxa a aplicar da Contribuição Autárquica nos Prédios Urbanos para 1997. Assim, a taxa a aplicar aos referidos prédios cifra-se em 0,9% do seu valor tributável e 0,8% para os prédios rústicos, conforme legislação em vigor.

A Assembleia Municipal pronunciou-se maioritariamente, pela marcação de uma sessão extraordinária, a fim de discutir e pronunciar-se, exclusivamente, sobre o processo de regionalização.

Ex-autarca de Caldelas fez 100 anos

António José da Silva, filho de pais portugueses, nasceu no Rio de Janeiro, em 29 de Setembro de 1896, data em que comemorou 100 anos de idade.

Tinha 16 anos quando veio para a freguesia de Caldelas, para onde seu pai já havia regressado.

O senhor Silva, como sempre foi conhecido em Caldelas, estabeleceu-se mais tarde com comércio de ferragens, na Rua das Flores, no Porto, onde lhe nasceram as duas filhas que tem. Anos depois, regressou a Caldelas, onde se estabeleceu e geriu o Grande Hotel das Termas. É o actual proprietário da casa solarenga da Boavista, onde reside.

Com grande entusiasmo e dinamismo, foi presidente da Junta de Turismo de Caldelas, tendo feito obra que ainda hoje merece reconhecimento público.

Incendiário apanhado em flagrante

Apanhado em flagrante delito pela GNR do posto de Amares, foi detido no passado dia 29 de Setembro, pelas 18,30 horas, um indivíduo que, na altura, ateava fogo num montado do lugar da Laje, freguesia de Goães, daquele concelho.

Trata-se de um jovem de 25 anos, ali morador, que foi no dia seguinte presente ao tribunal daquela vila, após o que deu ingresso na cadeia de Braga, em termo de prisão preventiva.

Confirmada

a contaminação de poços em Lago

O Delegado de Saúde de Amares, Dr. José Paulo Tinoco, confirmou no dia 10 do corrente a contaminação alumínica de alguns poços na freguesia de Lago, aconselhando os residentes locais a não consumirem águas daquelas fontes de abastecimento.

À empresa Alumínios Ibérica foi-lhe dado um prazo de dois meses para comprovar se o sistema de tratamento de efluentes é ou não responsável pela contaminação dos poços, havendo suspeitas de que haja alguma fissura no tanque de anodização.

Vida Partidária

Nas eleições efectuadas no dia 11 do corrente, Amadeu Soares foi reelito presidente da comissão política concelhia do Partido Socialista em Amares, obtendo 72 votos contra 49 do seu opositor, Francisco Morais.



PREDINORTE - PROPRIEDADES

COMPRA • VENDA • ALUGUER • ADMINISTRAÇÃO

Ruth Reynolds

Centro C. do Rechicho - Loja 33 - Cave - Telefone 611004 - 4700 BRAGA

SOUTO

VALDOZENDE

Santa Cruz: um lugar adormecido

O lugar de Santa Cruz, o mais distante da freguesia de Souto fica situado em pleno alto da serra, desfruta de belos horizontes e ares puros, é demarcado geograficamente a Norte e Poente pelo concelho de Terras de Bouro e a Sul e Nascente pelo concelho de Amares.

Tem um pequeno perímetro onde se escondem contradições que escapam à vista de quantos por ali passam mas que marcam decisivamente o padrão e qualidade de vida dos seus habitantes.

É um lugar com passados bem históricos atravessado por uma estrada romana, onde se podem ver alguns dos seus marcos miliários descobertos quando da abertura da estrada de acesso à freguesia da Balança e colocados na berma da mesma.

Compõe-se por cinco casas habitadas com cerca de 15 almas pertencentes a Terras de Bouro e de duas casas, não habitadas, presentemente, pertencentes a S. Paio-Amares.

Trata-se de gente humilde e de trabalho, vivendo exclusivamente da lavoura e da pastorícia, tendo como padroeira Santa Helena, que se encontra na sua Capelinha, construída no século XVII, em pleno centro do Lugar.

Frente à referida capela existe um amplo terreiro, sala de visitas daquelas gentes, onde todos os anos no primeiro domingo de Maio fazem a sua festa, praticamente à sua custa, porque a freguesia com muito pouco contribui.

É pena que tal terreiro dê um aspecto tão degradante aos olhos de quem por ali passa, devido ao seu desnivelamento e esburacamento, frente duma capela bem arranjada.

Quando ali morre alguém, os cadáveres são transportados aos ombros de quatro homens e o trajecto a pé entre este lugar e o cemitério da freguesia, leva cerca de duas horas a percorrer dado que o estradão que os liga, fora aberto a olho, serra acima e sempre que chove fica intransitável.

São gentes de grandes sentimentos religiosos, ao Domingo, para irem à missa preferem a freguesia de São Paio-Amares, porque para Souto é muito mais longe e de carro, só por Caldelas e são cerca de 20 Km.

Mas não são estes problemas que afligem mais os residentes em Santa Cruz. O que mais os aflige e preocupa é o seu isolamento, o seu esquecimento, o seu abandono total a que foram dotados, quer pela população da freguesia, quer pelos membros da Junta, quer pela Câmara Municipal do Concelho, para aqui, nunca veio um tostão, comenta um daqueles residentes.

Valha-nos ao menos agora uns bons acessos pelo lado de Amares, que por Terras de Bouro, são uma miséria, acrescenta.

De Verão são muitas as pessoas que por aqui passam em busca dos vestígios da estrada romana e seus marcos miliários.

Talvez um dia, quem sabe, através destes comentários se verifique algo de importante na luta pela melhoria das condições de vida desta gente, permitindo também o regresso dos que se encontram distantes na luta pela vida. Os que cá moram ainda vivem na esperança das promessas eleitorais a baterem sempre na mesma tecla, iludindo-nos ano após ano, com bons acessos, pavimentações de caminhos, etc.,. O que até agora não passou só de boas intenções.

Festas a Santa Eufêmia

Decorreram nos dias 13, 14 e 15 do passado mês de Setembro, as festas a S.^a Eufêmia na sua nova capela, situada no lugar do mesmo nome.

Estas festas que constaram de parte religiosa e arraiais nocturnos, decorreram com toda a animação graças a um grupo de vizinhos da Santa, que não pouparam esforços para que tal assim acontecesse.



Campo de Trabalho Rural em Valdozende

Como vem sendo hábito a Cooperativa Agrícola de Valdozende promoveu uma vez mais um campo de Trabalho Rural com a participação de jovens do Porto, Braga, Setúbal e Terras de Bouro.

A iniciativa, que decorreu durante o mês de setembro, contou com o apoio do Instituto Português da Juventude, permitindo aos jovens envolvidos realizar actividades em benefício das comunidades locais, englobando actividades agroflorestais, acções de limpeza de caminhos, bem como a aquisição de conhecimentos básicos sobre pequenos ruminantes e apicultura.

Os jovens efectuaram ainda caminhadas pela montanha, abordagem de temas sobre o mundo rural, para além de visitas à região e actividades recreativas.

Refira-se que a Cooperativa Agrícola de Valdozende promove este tipo de iniciativa com o apoio do Instituto Português da Juventude desde 1992.

Os campos de trabalho nacionais têm uma duração média de 15 dias, destinando-se a jovens residentes no continente com idades compreendidas entre os 15 e os 30 anos.

Formação Profissional para Agricultores

A Cooperativa Agrícola de Valdozende promove actualmente um Curso Base de Agricultura (CBA) destinado aos jovens agricultores do concelho de Terras de Bouro que teve o seu início a 2 de Setembro e termina a 19 de dezembro.

Os agricultores provenientes das freguesias de Moimenta, Carvalheira, Gondoriz, Vilar da Veiga, Rio Caldo, Valdozende, Monte, Chamoim, Covide e Ribeira, têm assim a oportunidade de adquirir e solidificar conhecimentos, regularizar a sua situação junto do IFADAP e ainda apresentar projectos de Investimento.

Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria • Restaurante

Com vista panorâmica para a albufeira da Caniçada

Quartos de banho privativos

ABERTOS TODO O ANO

Telef. 391457 • Vilar da Veiga • 4845 GERÊS

Refira-se que, desde 31 de Dezembro de 1995 e por despacho do ministro da Agricultura, deixou de ser possível apresentar projectos de investimentos ao IFADAP sem que o Jovem agricultor apresente um certificado de aprovação num CBA.

No contexto do módulo "O investimento na exploração agrícola" a Cooperativa Agrícola de Valdozende e os formandos visitados a 18 de Setembro do corrente pelo Sr. Eng.º Serra Campos, Chefe de Serviços do IFADAP de Braga, que efectuou uma palestra sobre crédito agrícola e os critérios de aprovação de projectos para o concelho de Terras de Bouro.

A Cooperativa desenvolve actualmente contactos com o Ministério da Agricultura, Instituto Florestal e Parque Nacional, para a realização de mais encontros e palestras com os formandos.

"GERESÃO", 20/10/96

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"MARIA IDALINA TEIXEIRA DA SILVA, E.I.R.L."

N.º de matrícula 03/960924

N.º de Ident. de Pes. Colec. -----

N.º de Inscrição 1

N.º e data da apresentação 07/96-09-24

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, Certifica que foi constituído o Estabelecimento em epígrafe por Maria Idalina Teixeira da Silva, solteira, maior, de nacionalidade portuguesa, o qual se rege pelos seguintes estatutos:

ARTIGO 1.º

O estabelecimento adopta a firma de "MARIA IDALINA TEIXEIRA DA SILVA, E.I.R.L."

ARTIGO 2.º

Tem a sua sede no Lugar da Aldeia, da freguesia de Choreense, do concelho de Terras de Bouro.

ARTIGO 3.º

O Capital Social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, em dinheiro, integralmente liberado.

ARTIGO 4.º

O seu objecto consiste em artesanato regional e local.

ARTIGO 5.º

O início da actividade é a partir de um de Setembro do corrente ano.

ARTIGO 6.º

O montante aproximado dos impostos ou taxas a cujo pagamento o titular fica sujeito em virtude da constituição do estabelecimento individual de responsabilidade limitada é de cento e vinte mil escudos.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 27 de Setembro de 1996.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias.



Móveis "O ELEVADOR"

FABRICANTE • GROSSISTA • RETALHISTA

António Martins Gonçalves

Casa especializada em Cozinhas e Móveis de Estilo, por catálogo ou medidas

Lugar do Couço • Telef. (053) 671592 • Sequeira • 4700 BRAGA
FILIAL: Rua J. A. Leite - Lojas 1 e 2 • 4720 AMARES



RECAUCHUTAGEM

DE —

MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA

616229
626714

BARCELOS

812548
817033

VIEIRA DO MINHO

647459

MONTALEGRE



25 ANOS AO SERVIÇO DO PNEU

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

VILA DO GERÊS

Velho casario
com os dias contados?

Ninguém de bom senso poderá pôr em dúvida a necessidade imperiosa que existe em se resolver, de uma vez por todas, o problema do velho casario existente entre a Pensão Jardim e o balneário de 1.ª classe, em pleno centro desta vila, pertencente na totalidade à Empresa das Águas do Gerês.

Albergando, ao longo das últimas décadas, vários estabelecimentos comerciais e algumas habitações, há muitos anos que esses prédios entraram em ruína por nunca ter havido da parte da entidade patronal os necessários cuidados com a sua conservação. A verdade seja dita que os cerca de 2.200\$00 de rendas mensais que tais construções rendem presentemente também não são minimamente convidativos para qualquer tipo de investimento.

Pior do que isso, porém, e tal como recentemente declarava ao nosso jornal o Presidente do Conselho de Administração daquela empresa na entrevista que nos concedeu, a maior parte dos ocupantes desses prédios não possui qualquer contrato de arrendamento como inquilinos, encontrando-se numa situação de "subaluga", com todas as implicações daí resultantes.

Pretendendo desocupar todos esses edifícios para no seu lugar construir aí os novos balneários no 1.º andar, ficando o rés-do-chão para lojas comerciais, a Empresa das Águas, segundo conseguimos apurar junto de fonte altamente credível, pretende não perder mais tempo com esta questão e, em carta recente dirigida aos inquilinos não legais, deu-lhes o prazo até 31 do corrente mês para normalizarem as respectivas situações, seja por via pacífica, seja por via judicial. Tal decisão, aliás, estende-se ao restante património construído da Empresa, como é o caso do bairro da Assureira.

Entretanto, o projecto de recuperação total do Hotel Maia encontra-se em fase bastante adiantada de modo a que se considera ser possível que, até ao fim do presente ano, o mesmo venha a ser submetido à aprovação das entidades competentes. A concretizar-se isso, poderá ser bem possível que em finais de 1998 as obras de reconstrução do Hotel Maia possam estar já concluídas.

Por outro lado, a informatização recentemente instalada nos serviços termais desta empresa revelou-se bastante rentável e operacional, porquanto embora até meados deste mês se tenha registado uma quebra no número de aquisições da ordem dos 4 por cento, o que significa uma redução de 200 aquisições a menos na

presente época balnear, as receitas até àquela data foram superiores. Para bom entendedor...

Posto Médico
não está esquecido

Tal como informámos na nossa edição de Julho, existem diligências a vários níveis para que o Posto Médico que aqui funcionou até 1992, ainda que apenas em dois dias por semana, venha a retomar a sua actividade.

Ainda de acordo com informações já por nós divulgadas, o sr. Governador Civil de Braga, após várias insistências junto dele para se procurar relançar o nosso Posto Médico, prometeu publicamente tudo ir tentar para que o funcionamento do nosso antigo Posto Médico seja uma realidade a curto prazo.

Segundo as informações concretas que sobre esta matéria nos foram concedidas por pessoa bem situada na questão, dentro em breve está prevista uma reunião a realizar na Extensão de Rio Caldo com os responsáveis distritais e locais da Saúde, na qual também deverão participar o Governador Civil, autarquias locais e outras forças vivas, onde se espera dar passos seguros em ordem a que tal Posto Médico venha a reabrir quanto antes.

A Cruz Vermelha vai acabar?

Em comunicado recentemente enviado aos comerciantes, hoteleiros, industriais e empresários do Gerês, Ermida e Vilar da Veiga os responsáveis pelo Núcleo da Cruz Vermelha no Gerês

lançavam um pertinente apelo à sua generosidade, fazendo-lhes sentir que o Núcleo, até agora, "tem sobrevivido graças à boa vontade de alguns e do contributo generoso de outros.

"Acarinhar esta instituição - lê-se no referido comunicado - apoiando-a e ajudando-a é a melhor forma de lhe dar continuidade. Caso contrário pode correr o risco de desaparecer".

Perante tão esclarecedoras palavras, e pela falta de apoios que quer a nível municipal - como recentemente aqui referimos - quer a nível da população local, não restam dúvidas de que está na hora das pessoas pensarem seriamente nos benefícios que esta instituição lhes proporciona e ajudando-a, poderá estar a ajudar-se a si próprio. Deixar, pois, acabar o Núcleo da CV seria uma vergonha quando por esse país fora, em localidades bem mais carecidas que a nossa, o bairrismo e a generosidade das populações garantem a continuidade, sem sobressaltos, de instituições congéneres. Onde estará, por isso, o bairrismo da nossa gente?

Notícias Breves

- Nos dias 12 e 13 deste mês, realizaram-se no Gerês a Festa religiosa em honra de Nossa Senhora de Fátima, com procissão de velas no primeiro dia, e Eucaristia Solene e procissão abrilhantada pela Banda de Música de Carvalheira, no dia seguinte.

- No próximo dia 27, irá realizar-se, num restaurante desta vila, o tradicional almoço de confraternização entre a direcção e funcionários da Empresa das Águas do Gerês.

- No dia 6 do corrente, faleceu na Assureira a Sr.ª Rosa Maria Ribeiro, de 82 anos, viúva de Bernardino José de Carvalho e natural de Rio Caldo. Paz à sua alma.

S. JOÃO DO CAMPO

Não peças a quem pediu,
nem sirvas a quem serviu!...

Ditado um pouco controverso que se vai anunciando através dos tempos, ao mesmo se poderá chamar também um dilema, que é o transporte entre o ódio e o amor.

Enfim, uma coisa terrível.

Aproximam-se as eleições autárquicas e, com elas, a oportunidade de se desfazer este dilema: se, por um lado, não há ninguém que não tenha defeitos, por outro também não existe ninguém que não tenha virtudes. Mas daí até poder odiar aqueles que têm a ombridade de contrariar ideias...

Esses sentem-se senhores absolutos, enquanto que o povo, por culpa do mestre, em vez de ser um povo é um conjunto de cobardes porque vive obedecendo à regra do manda, pode e quer.

Campeonato Ibérico de Orientação

A Associação Recreativa e Cultural desta freguesia vai organizar, de 1 a 3 de Novembro, o IV Campeonato Ibérico de Orientação, abrindo o secretariado no dia 31 deste mês, no Museu Etnográfico de Vilarinho das Furnas. Pelas 14 h. do dia 1 de Novembro está prevista uma prova de treino.

Neste nosso concelho tem-se feito o impossível quando essa dificuldade vem em benefício dos "ricinhos" e nega-se o que é possível fazer porque vagamente iria beneficiar os mais carentes.

Amigos: Sem campanha que defenda cores políticas mas que escolha pessoas, temos um ano para pensar em mudar... porque, desta forma, não chegamos a lado nenhum.

Todos aqueles que contarem mais de dois mandatos devem ceder o lugar para que coisas novas surjam. Não há ninguém insubstituível.

É certo que se diz por aí que cada um tem aquilo que merece. Eu acho que merecemos melhor...

Repórter C.



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

PADARIA UNIVERSAL

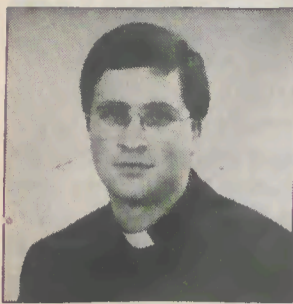
de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

VILAR DA VEIGA

Novo pároco já tomou posse



Conforme havíamos anunciado na nossa anterior edição, o novo pároco desta freguesia, Pe. José Carlos de Azevedo e Sá deu aqui entrada solenemente no passado dia 22 de Setembro.

Recebido pelas autoridades locais e paroquianos, o Pe. José Carlos foi empossado nas suas funções, durante a Concelebração da Eucaristia por ele presidida, tendo o arcebispo de Amares procedido à leitura do decreto de nomeação, assinado pelo Sr. Arcebispo de Braga. Foram concelebrantes alguns sacerdotes amigos, bem como o nosso conterrâneo Pe. Manuel José Pinheiro, da equipa de formadores do Seminário Conciliar de Braga.

Idêntica cerimónia se seguiria pouco depois na Capela do Gerês e, da parte de tarde, na capela da Ermida.

Contando apenas 24 anos de idade, o Pe. José Carlos é natural de Ribeirão, Famalicão e foi ordenado sacerdote no passado dia 21 de Julho, na Cripta da Basílica do Sameiro, tendo celebrado a Missa Nova na sua terra natal em 4 de Agosto.

Num gesto que em muito nos desvaneceu, o novo pároco teve a gentileza de apresentar cumprimentos ao director do GERESÃO, jornal que disse já conhecer, mostrando-se inteiramente disponível para conosco colaborar, o que desde já, lhe agradecemos, para além de lhe desejarmos uma óptima estada entre nós e os maiores êxitos pastorais e pessoais junto desta parcela do Povo de Deus cujos destinos espirituais acabam de lhe ser confiados.

Seja bem-vindo, Pe. José Carlos!

Pe. Albino recebido festivamente

O anterior pároco da nossa freguesia, Pe. Albino de Azevedo Faria, tomou posse das suas novas paróquias do arcepastado de Barcelos, Silva e Vila Boa, no dia 22 de Setembro último.

Em representação do sr. Arcebispo Primaz, foi-lhe conferida a posse pelo Arcebispo de Barcelos durante uma Eucaristia solene, concelebrada por vários sacerdotes e abrilhantada pelo Grupo Coral da freguesia, nela tendo participado elevado número de fiéis, alguns dos quais idosos do Vilar da Veiga.

Da parte de tarde, teve lugar no salão de festas do Centro Social, Cultural e Recreativo local uma sessão de boas-vindas, na qual intervieram diversos oradores.

Cá por casa...

No passado dia 26 de Setembro, faleceu nesta freguesia a sr.^a Maria das Dores Ribeiro, com 80 anos de idade.

Paz à sua alma.

Idosos visitam Fátima

Numa feliz iniciativa da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, as pessoas idosas da nossa freguesia deslocam-se hoje, dia 20, ao Santuário de Fátima, sendo a viagem custeada por aquela autarquia. No regresso de Fátima, está prevista uma paragem na Senhora da Saúde, nos Carvalhos, Gaia para aí ser servido um lanche.

Posse de terreno gera polémica

Têm andado bastante acirrados os ânimos por parte de bom número de habitantes desta freguesia devido ao facto de um particular, daqui não natural, ter vindo a tentar, ultimamente, ocupar uma parcela de terreno sita em Admeus e calculada em mais de mil metros quadrados, que o Conselho Directivo dos Baldios diz pertencer-lhe também.

A polémica estourou quando, há tempos, aquele particular quis vedar a parcela de terreno em questão, para o que se fez acompanhar de um corpo de seguranças. Mas o povo logo se uniu, pouco faltando para tocar o sino a rebate e de forma decidida, não consentiu que tal vedação se consumasse.

Mais: conscientes de que a razão lhes assiste, os populares retiraram dois penedos que o referido particular havia mandado colocar no terreno em causa, como que a comprovar a posse do mesmo, indo depositá-los em local próximo do Centro Social, até verem o desenrolar dos acontecimentos.

O caso subiu já à Câmara de Terras de Bouro e ao Governo Civil, entidades que, entretanto, já ouviram sobre este assunto a nossa Junta de Freguesia que apoia o Conselho Directivo dos Baldios nesta questão.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Mais uma mão-cheia de nossos assinantes quiseram actualizar o pagamento das respectivas assinaturas do GERESÃO, numa prova evidente de que conforme temos vindo a ser cumpridores para com eles, da mesma forma procuram satisfazer os seus compromissos para com este jornal.

Uma vez mais chamamos a atenção dos assinantes mais distraídos para os atrasos que se registam na liquidação das suas assinaturas. Com o 1996 já a caminhar para o fim, não são poucos os que ainda têm 1994, 1995 e 1996 por pagar. E, para cúmulo, muitos deles não é por falta de dinheiro... Por que esperam? Que lhes seja cancelado o envio do jornal?

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1995 - Olegário Artur Gonçalves (Amarante).

Ano de 1996 - Agostinho Ribeiro Pires, Maria Rosa Pereira Costa (França), Blasindo Vasquez Lorenzo (2.400\$00-Espanha); Teresa Pires (2.500\$00-Austrália); Leandro Marques Pereira (6.500\$00), Rogério Baptista Lopes Pedra (2.000\$00), Agostinho Cerqueira Fernandes (Lisboa); Ten. Coronel Claudino Cruz Ferreira, Giuseppe Mea (Porto); Agostinho Silva Torres (S. Mamede de Infesta); Cap. Fernando Silva Arantes (2.000\$00), Manuel António Pires Lopes (Braga); Alberto Ramos e Menezes (2.000\$00), Manuel Macedo Cracel (Amares); Albertino Martins (Vila das Aves); Prof. Américo Simões Pereira, João Gonçalves Oliveira, Horácio Martins Sousa, Maria Lurdes Silva Lages, Zaida Gonçalves Martins (Terras de Bouro); Fernando José Rodrigues, João Baptista Fernandes Silva, João Teixeira Fernandes, José Miranda Silva (2.000\$00-Gerês); Duarte Faria Taveira Peixoto, Fernando Augusto Firmino (Viana do Castelo); Teresa Pereira Viegas (Olhão).

Ano de 1997 - Horácio Alves Ferreira (Luxemburgo); José Carlos Castro Caldas (Suíça); José Maria Ribeiro (Venezuela); Fernando Jorge Freitas Moreira (Queluz); Manuel Pereira Lemos (Gondomar); José Júlio Santos Pereira (2.000\$00-Maia); Valdelino Rocha Silva, Vítor Pereira Guimarães (Braga); João Rodrigues (Vila Verde); Maria Fátima Pereira Carvalho (Gerês).

Ano de 1999 - José Martins (França).

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz

Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

OFICINA DE CHAPEIRO

PINTURA

E LUBRIFICAÇÕES — de —
DE AUTOMÓVEIS



António dos Santos

S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro



Pontes de
Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

SILENCIOSOS
2000
ESCAPES, L.DA

ESCAPES PARA AUTOMÓVEIS

- RAPIDEZ NO SERVIÇO
- SIMPATIA NO ATENDIMENTO
- QUALIDADE
- TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
- TEMOS EM STOCK ESCAPES NACIONAIS E ESTRANGEIROS PARA TODA A GAMA DE AUTOMÓVEIS

Largo da Devesa, 256 - Tels. 77231/26016 - Fax 26016 - 4700 BRAGA



Restaurante Típico
«O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTELETA DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,
SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS

LOBIOS

Afinal, os incêndios chegaram...



Quando, em Abril passado, tiveram início precoce entre nós os incêndios florestais, no comentário que aqui tecemos sobre o sucedido fizemos votos para que tal não constituísse um mau presságio. Afinal de contas, virámos a ter um Verão infernal que, em cada dia, nos surpreenderia com uma série de incêndios cada vez de maiores proporções.

O rouco zoar dos hidroaviões, a que já estamos habituados, conseguiram nalguns casos dominar com prontidão alguns desses incêndios devastadores. Mas noutras situações a sua eficácia foi menor, tal como a impotência que sofriam as brigadas humanas contra os incêndios que, em dias a fio, iam consumindo extensas zonas de carvalhos, pinheiros, sobreiros e outras variedades da vegetação que cobre as nossas serras e iam deixando atrás de si um rasto negro de cinza e terra queimada.

À primeira vista, ninguém encontra motivos que possam justificar atear fogos nessa época, mas a realidade, infelizmente, é bem diferente.

Utilização irregular da escola...

No pretérito dia 12 de Setembro, o director do Colégio de Lobios, Manuel Amorim, convocou uma reunião do Conselho Escolar para dar conta de uma denúncia por ele apresentada na Guarda Civil nos termos de que "desconhecidos tinham entrado na escola por arrombamento de portas e terem utilizado várias dependências, como a cozinha e sala de vídeo, aparelhagem electrónica e até remexido os armários onde os professores guardam objectos pessoais".

De tudo isto considerou-se responsável o vereador Enrique Alvarez, representante municipal no Conselho Escolar, declarando que o arrombamento tinha sido ordenado pelo município de Lobios,

já que houve um curso de cozinha em Lobios e resolveram realizá-lo nas dependências da escola por coincidir com a época de férias e contavam, para tanto, com uma autorização da delegação da Conselheria de Educação da Junta da Galiza.

Aproveitando esta circunstância, realizaram ali também a confecção dos "calhos" para a festa que organizaram no dia 25 de Agosto. Quanto à utilização da sala de vídeo foi pelas condições que esta oferecia para a realização, ali, das Jornadas do Meio Ambiente, de que se fala noutra peça desta edição. Manifestou ainda o vereador que o município não actuou de má fé e que se não foi comunicado ao director da escola foi por ele estar de férias e ser difícil a sua localização.

Convencidos ou não para solucionar este desagradável incidente, o Conselho Escolar decidiu que por parte do director fosse retirada a denúncia, com a condição de que, no futuro, qualquer actuação que o município pretenda realizar na escola, terá que ser previamente comunicada ao director e autorizada, no seu caso, pelo Conselho Escolar.

Vindimas

Dado o bom tempo que se fez sentir em finais de Setembro e inícios de Outubro, os agricultores de Lobios aproveitaram essa época para fazer as vindimas.

Ainda que na maioria dos casos a colheita se destine ao consumo próprio, este ano a produção excedeu em muito as previsões mais optimistas, quer em quantidade, quer em qualidade pelo que o excedente irá, no melhor dos casos, com a sua venda, melhorar ainda que modestamente, as economias familiares.

Campanha de Vacinação

Pelo nosso Centro de Saúde foi anunciado que está aberta mais uma campanha de vacinação contra a gripe, especialmente recomendada à pessoas com mais de 65 anos, bem como àqueles que sofram de doenças crónicas ou que nos seus trabalhos estejam em contacto com outras pessoas e à restante população que queira aderir a esta campanha. O custo de cada vacina é de 430 pesetas, mas aquela será administrada a todos gratuitamente.

Pessoas e casos

Hoje, trazemos a esta secção um jovem desta localidade, de nome Pablo Vasquez Pereira que, nos seus ternos 18 anos, já se tornou num exemplo da mais destacada capacidade intelectual.

Aluno universitário na carreira de Ciências Políticas no Campus de Orense, onde ingressou com o número 1 da sua formatura e acabou o curso com as notas máximas em todas as disciplinas, mantendo assim o número 1 não só no Campus de Orense mas também pelo coeficiente das notas nas restantes faculdades galegas e até a nível nacional.

Pablo Vasquez já pensa em seguir, em simultâneo com as Ciências Políticas, o Curso de Direito, visto que algumas disciplinas são comuns e julga poder compaginá-las. Nestes tempos, e com 18 anos apenas, já é ter cabecinha...

Acresce que Pablo tem ainda tempo e jeito para escrever umas coisinhas que, para não ficarem a ganhar pó numa gaveta do seu quarto, está a publicá-las no jornal "La Región", de Orense, com o título "Estampas mecanoescritas", com carácter semanal.

Mas... e os contos? Porque também domina este género literário, têm sido apresentados ao prémio literário anual "contos para a mocidade", em que participaram jovens autores de toda a Galiza, entre os 14 e os 30 anos.

Da média de 70 obras apresentadas, apenas 5 são seleccionadas e nos últimos 3 anos, Pablo tem sido um desses 5 galardoados com a distinção de jurado, o correspondente prémio pecuniário e a publicação das suas obras, conjuntamente com os outros quatro premiados.

Mesmo assim, Pablo faz a vida de qualquer jovem da sua idade e diz-nos, ainda tem tempo para se aborrecer.

Felicitemos este aplicado jovem, bem como a sua família que compartilha a raridade de um membro desta envergadura no seu seio, verdadeira "avis rara" nos tempos que correm.

Parabéns, Pablo!

C.



HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo **MANUEL RIBEIRO**

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. (052) 684975
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — *Rosa Pereira*

Nas antigas instalações

Rio Caldo **LOBIOS**



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.

Domingos Costa Silva

AGENTE **HOECHST**

**Agroquímicos • Sementes
Pintos e Rações**

Rua da Misericórdia, Loja 5 • Telef. (053) 323763 • 4730 VILA VERDE

RIO CALDO

Pior a emenda que o soneto... ou o coreto?



Por razões óbvias, e a fim de possibilitar uma maior concentração espiritual dos seus fiéis, a Igreja Católica sempre procurou que as áreas envolventes dos templos religiosos fossem espaços sossegados, por si sós propiciadores e convidativos para a reflexão e a oração.

Tal prática, aliás, tem provocado, aqui e além, problemas de vária ordem, pelo facto de, infelizmente, nem sempre os interesses em jogo terem sido coincidentes ou consensuais.

Entre nós, mais concretamente no lugar da Seara, anda a confraria de S. Bento da Porta Aberta a aplicar várias centenas de milhares de contos na construção de uma sumptuosa mas inestética cripta, cuja localização, na opinião de pessoas competentes na matéria, deixa muito a desejar em termos arquitectónicos e não só.

Mas, como os gostos não se discutem, a responsabilidade de tal obra caberá, evidentemente, a quem a projectou e mandou executar. O que não deixou, nem deixa de ser, no mínimo, caricato e estranho foi e é a, para muita gente também, bizarra decisão recente de se instalar, quase paredes meias com a já de si "enterrada" cripta, e em cima de uma amamarrachada placa de cimento, o antigo coreto que, durante várias décadas, esteve situado junto à actual estalagem.

Pergunta-se - e tudo isto, refira-se, em termos de crítica construtiva: quais as verdadeiras razões que, em tempos, levaram a desmontar o coreto do seu local primitivo? Para não perturbar, nos dias de festa, os actos litúrgicos do santuário ou para garantir o sossego e repouso dos

eventuais clientes da estalagem? Ou por ambos os motivos?

Seja como for, porém, é opinião corrente que a instalação do coreto no actual local, para além de se não enquadrar minimamente no ambiente de religiosidade que a proximidade da cripta sugere e até exige, acaba de encobrir, ainda mais, aquela obra sumptuosa, onde futuramente se colocará aos devotos do glorioso S. Bento um intrincado dilema: o de saberem até que ponto poderão estar concentrados nos actos religiosos em que estarão a participar se, logo ali ao lado, e a partir do malfadado coreto, estiverem a irradiar os altissonantes acordos musicais de uma rapsódia ou de uma "modinha" qualquer...

Bem vistas as coisas, não haja dúvidas de que nos encontramos perante uma situação em que foi bem "pior a emenda que o soneto"... Ou o coreto...

Antigos Guardas Fiscais em convívio

No passado dia 21 de Setembro, liturgicamente dedicado a S. Mateus, patrono da extinta Guarda Fiscal, realizou-se no Santuário de S. Bento da Porta Aberta um convívio de antigos elementos da Guarda Fiscal na nossa região que, de uma forma significativa, e além de recordarem tempos idos, quiseram também afirmar que, apesar de já não se encontrarem no activo, continuam ainda apegados a tudo quanto se relacione com aquela desaparecida corporação.

Depois da concentração, esta memorável jornada, que embora fosse a primeira, reuniu 40 participantes iniciou-se com a celebração, às 11 h., de uma Eucaristia em honra de S. Mateus, a qual foi presidida por Monsenhor Adelino Salgado, pároco de Chamoim - Terras de Bouro, que à homilia se referiu ao significado daquela efeméride, não esquecendo a memória dos elementos da G. F. já falecidos.

Seguir-se-ia, na Estalagem de S. Bento, um almoço de confraternização, o qual serviria de pretexto para se reforçarem velhos laços de amizade e de camaradagem, sendo unânime em todos os presentes a intenção de que esta feliz iniciativa deverá repetir-se no futuro, se possível com um número mais alargado de colegas e respectivos familiares.

CANTINHO DO AGRICULTOR

Subsídio do gasóleo

Até ao dia 31 do corrente mês, encontra-se aberto o período de inscrição para o benefício fiscal ao gasóleo agrícola relativo ao ano de 1997.

Este benefício fiscal consiste na redução do custo do gasóleo para a agricultura, o qual poderá assim ser adquirido a um preço bastante inferior ao do mercado, uma vez que apenas paga um imposto a taxa reduzida.

Beneficiam com esta medida todos os proprietários de máquinas agrícolas com culturas de regadio e alugadores de máquinas agrícolas, desde que façam prova de exercerem essa actividade. Os tractores e as máquinas agrícolas com mais de 20 anos terão mesmo uma redução de cerca de 50% no preço do gasóleo.

Entrega de manifestos

Os produtores vitivinícolas estão obrigados a apresentar as declarações de colheita e produção, vulgo manifestos, referentes à campanha 1996/97, até ao dia 15 de Novembro.

A regra, do Instituto do Vinho e da Vinha (IVV), aplica-se a pessoas singulares ou agrupamentos que tenham produzido vinho e/ou mostos. A lista de entidades receptoras está disponível nos editais afixados nas juntas de freguesia, câmaras municipais e serviços do IVV.

O Impresso próprio deverá ser entregue juntamente com foto cópias dos bilhetes de identidade, do cartão de contribuinte e do cartão de viticultor.

II Curso de Turismo no Espaço Rural

Vai realizar-se, a partir de 21 de Outubro e até 3 de Fevereiro de 1997, em Ponte de Lima, uma acção de formação dirigida a todos os colaboradores das Casas, inscritas em Turismo no Espaço Rural.

O curso é organizado pelo Instituto Nacional de Formação Turística (Acções de Coordenação da Região Norte), com o apoio da Região de Turismo do Alto Minho, contando com os seguintes módulos e cargas horárias: Recepção - 30 horas; Informação Turística - 15 horas; Atendimento - 15 horas; Práticas de Mesa e Protocolo - 30 horas; Práticas de Limpeza e Arranjos Florais - 30 (15+15) horas; Higiene e Segurança no Trabalho - 15 horas; Cozinha Tradicional Portuguesa - 30 horas; Inglês - 15 horas; Francês - 15 horas.

Henrique & Domingues, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

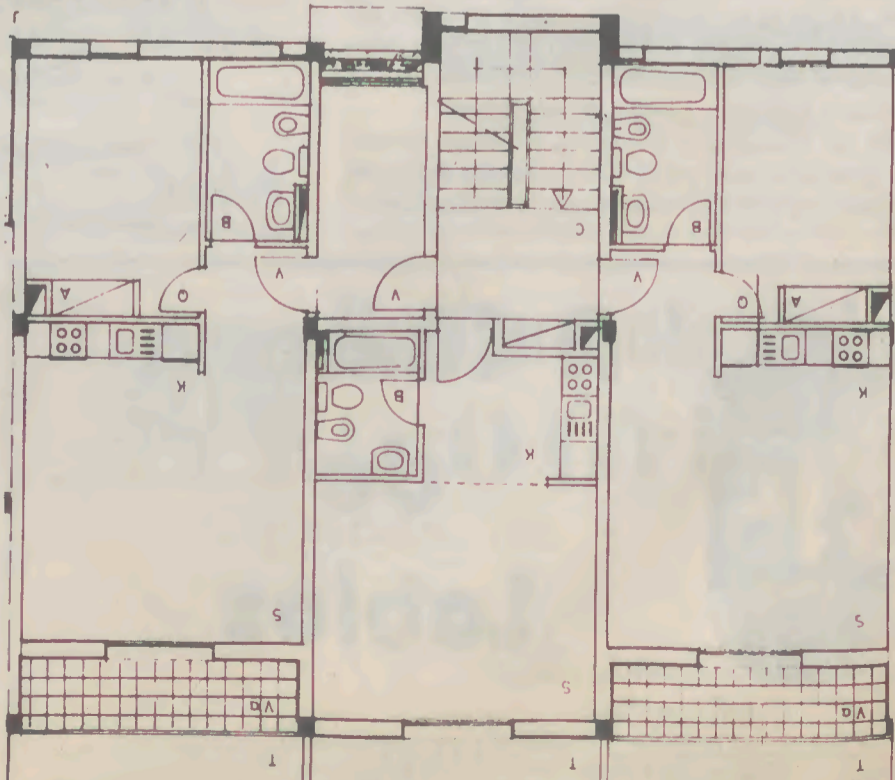
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

**Invista na sua terra
Invista no Gerês**



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX



PELO PARQUE NACIONAL

Tito Costa colocado em Esposende

O ex-Director do Parque Nacional da Peneda-Gerês, Tito Costa, apresentou-se no dia 2 do corrente na Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, três meses depois de ter sido exonerado do cargo que ocupava. Tito Costa tem processos a decorrer no Supremo Tribunal Administrativo contra a ministra do Ambiente, tendo já pedido a anulação da tomada de posse do seu sucessor, Paulo Castro, à frente dos destinos do único parque nacional do país.

A 3 de Julho, o então director da Peneda-Gerês é exonerado por Elisa Ferreira, por "dificuldade de relacionamento institucional" com as hierarquias. Na base desta argumentação terá estado a recusa, por parte de Tito Costa, de alterar uma frase de um seu despacho, onde referia que o vice-presidente do Instituto de Conservação da Natureza teria dito que "a arqueologia não interessa à conservação, não sendo vocação das áreas protegidas". Tudo por causa das incertezas de financiamento dos trabalhos arqueológicos que decorrem no Parque.

Um mês depois, Tito Costa e o seu advogado, Garcia Pereira, colocam um recurso no Supremo Tribunal Administrativo para anular a sua exoneração, acompanhado por um pedido de suspensão da eficácia da decisão da ministra. Este último pedido tem como

objectivo suspender a sua exoneração enquanto o recurso corre nos tribunais.

Para que a sua decisão não ficasse suspensa, Elisa Ferreira teria de responder, fundamentando as razões do seu despacho.

Como tal não aconteceu, Tito Costa coloca, a 12 de Setembro, novo recurso, desta vez para anular actos que decorrem da sua exoneração, nomeadamente a nomeação e posse do seu substituto, Paulo Castro, que ocorreu no passado dia 10 de Setembro. Segundo Garcia Pereira, o ex-director "considera que o despacho não tem fundamento legal nem sequer fundamentação própria porque não aponta nenhum comportamento por parte de Tito Costa que lhe tenha dado origem e, por outro lado, visa objectivos diferentes da simples cessação da comissão de serviços, que é o de afastar pessoas incómodas".

Tito Costa, que é ainda funcionário do Instituto da Conservação da Natureza, recebeu no dia 1 deste mês ordem para se apresentar em Esposende, onde integrará os quadros técnicos. O ex-director já decidiu colocar novo recurso contra esta decisão - com base na mesma argumentação que o levou a pedir a anulação da posse de Paulo Castro -, mas apresentou-se no dia 2 ao serviço para não ser acusado de desobediência.

Itinerário Complementar 28 (IC28) no PNPG

Sobre esta questão, o FAPAS enviou ao Primeiro Ministro e demais entidades o seguinte texto:

"É com grande preocupação que constatámos ser intenção do Governo de V.ª Ex.ª avançar com a construção do Itinerário Complementar 28 (IC28) com o qual se pretende ligar (em Ponte de Lima) - auto-estrada Porto-Valença à fronteira do Lindoso. Levantamos a questão no que se refere ao troço que poderá atravessar transversalmente o Parque Nacional da Peneda-Gerês, entre Ponte da Barca/Arcos de Valdevez e o Lindoso, ao longo do vale do rio Lima. A recente aprovação do plano de ordenamento do nosso único parque nacional sugere uma evolução positiva que será desmentida, caso se venha a confirmar a abertura do IC28, anulando-se desta forma a integridade desta área protegida e colocando-se em causa a coerência da política ambiental neste espaço natural, internacionalmente reconhecido.

Permita-nos V.ª Ex.ª a objectividade com que vemos esta questão. Se a ideia é dotar o nosso país com uma mera rede de vias longitudinais equidistantes, ignorando especificidades e anulando património diferenciador das diversas regiões, então a ausência do território será cada vez mais, a principal origem das deficiências estruturais com que se debate o Ambiente em Portugal. A nova via pode facilitar o transporte de mercadorias ou o fluxo turístico entre a Galiza e o litoral norte português, mas tal será à custa da devastação do interior do Parque Nacional utilizando-o como mero trajecto de passagem uma situação grave e insuportável para quem vê na Peneda-Gerês um espaço natural de grande importância e antevê que o vale do Lima, junto à raia, possa vir a separar definitivamente zonas naturais sensíveis, encerrando habitats e ecossistemas selvagens onde ocorrem espécies endémicas ameaçadas, tal como especificam os estudos preparatórios que fundamentaram o plano de ordenamento aprovado.

Ninguém poderá alegar que, com esta nova via se romperá o isolamento das comunidades do interior. As obras do recente aproveitamento hidroeléctrico do Alto Lindoso implicaram grandes transformações, incluindo a beneficiação profunda da estrada pela margem esquerda

do rio Lima, a qual já serve de uma forma mais do que satisfatória, as necessidades das comunidades residentes. Permitimo-nos sugerir que se canalizem as verbas disponíveis, em investimentos que objectivamente favoreçam a população do Parque Nacional ou mesmo dos concelhos a que pertencem, mas que tal não implique mais uma vez, a submissão do património natural, aos interesses de um modelo de "desenvolvimento" de que Portugal deve desviar-se. O FAPAS continuará a promover o que estiver ao seu alcance para contrariar mais esta fatídica decisão contra a Natureza, desta vez ameaçando de morte a integridade do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Estamos certos que o Governo a que V. Ex.ª, preside saberá ponderar os interesses em jogo, valorizando convenientemente a importância do raro património que o Parque Nacional ainda encerra. Antecipadamente gratos pela atenção prestada por V.ª Ex.ª, subscrevemo-nos com os mais respeitosos cumprimentos".

Miguel Dantas da Gama / Fapas

"GERESÃO", 20/10/96

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"PLANALTO - TURISMO AMBIENTAL, LDA"

N.º de matrícula 57/960812

N.º de Ident. de Pes. Colec. — — —

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 07/96-08-12

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, *certifica* que a sociedade em epígrafe se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 07/960812 - Contrato de Sociedade

SEDE: lugar do Campo, freguesia do Campo do Gerês, concelho de Terras de Bouro;

OBJECTO: prestação de serviços no âmbito do turismo ambiental, do desporto aventura e edição de informação turística, bem como a comercialização de equipamento desportivo de montanha e campismo;

CAPITAL: 400.000\$00;

SÓCIOS E QUOTAS: Luís Filipe Rodrigues Pires, solteiro, maior, com uma quota de 200.000\$00 e Maria de Fátima Aguiar Fernandes Pires, casada na comunhão geral com José Carlos Rodrigues Pires, com uma quota de 200.000\$00;

GERÊNCIA: pertencente a ambos os sócios. Estão incluídos nos poderes de gerência a compra, venda e aluguer de veículos automóveis;

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE: é necessária a intervenção de dois gerentes.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 17 de Setembro de 1996.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"CAJOLIS - COMPONENTES PARA CALÇADO, LDA"

N.º de Matrícula 37/931223

N.º de Ident. de Pes. Colec. 502284218

N.º de inscrição 4

N.º e data da apresentação 02/96-09-30

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, *certifica* que na sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social, quanto ao seu artigo terceiro, ficando este a ter a seguinte redacção.

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado nos diversos valores constantes da escrita e em dinheiro, é de **trinta e cinco milhões de escudos** e corresponde à soma de duas quotas iguais de dezassete milhões e quinhentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios Carlos Manuel Alves Duarte e José Augusto Alves Duarte.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

O texto da nova redacção do contrato foi depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 01 de Outubro de 1996.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

VILA MATTOS AMI/1678

VENDE
Restaurante - Residencial (Ref.º LJ 53)
Gerês - Terras de Bouro
Totalmente equipada (9 quartos)
Fogão de Sala.
35.000 c.

VILA MATTOS AMI/1678

VENDE
Quinta - Amares (Ref.º TT 52)
Aprox. 1 Hect.
3 Casas p/ reconstruir
Desde 18.000 c.

VILA MATTOS AMI/1678

VENDE
Quintinha Braga (cidade)
Ref.º TT 57
2.000 m² (3 lotes aprov. p/ constr.)
Casa em pedra p/ restaurar
19.000 c.

VILA MATTOS AMI/1678

VENDE
Restaurante - Póvoa de Lanhoso (Ref.º LJ 61)
Zona paradisíaca. 2.500 m² de área verde. Bons clientes.
35.000 c.

VILA MATTOS AMI/1678

VENDE
Lotes - Póvoa de Lanhoso (Ref.º TT 17)
15 m de Braga
317 m², 330 m², 580 m²
Desde: 2.550 c.

CONTACTE O TELEFONE/FAX 22410

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

Com vista panorâmica para a albufeira de Caniçada

Todos os quartos com TV e Telefone
Cozinha regional - Quartos de banho privativos
Serviço esmerado - Bom ambiente

ROJÕES À MINHOTA - COSTEleta DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmaãos Guimarães*

Vilar da Veiga Telef. 391457 4845 GERÊS

Denunciado na A.M. de Terras de Bouro:

EFLUENTES DAS "ÁGUAS DO FASTIO" ESTÃO A CONTAMINAR O RIO HOMEM

(Continuação da pág. 3)

Termal - a "jóia (!) da coroa municipal... - era obrigatória. Entusiasmado, José Araújo redobrava-se em salamaleques e explicações adredes...

A fachada aberrante do prédio, o espaço exíguo das célebres lojinhas, a particularidade inédita do espaço em princípio destinado ao talho ter, como panorama de fundo, três tampões dos esgotos de todo o prédio, o facto do mini-auditório ter tanto espaço para o palco como para a assistência, onde, quando muito, caberão 150 pessoas sentadas, a particularidade da mini-piscina do Clube de Saúde poder ser admirada do exterior, bem como da sala de jantar do prometido restaurante-escola do piso superior - houve até quem previsse a "procura" exagerada das mesas que darão "acesso visual" ao referido tanque-piscina... - tudo isso, que não é pouco, pareceu não preocupar minimamente o mem do leme".

A hora do almoço havia chegado mas, em antes, ainda se quis mostrar a ETAR onde, àquela hora, nenhum "cheiro nauseabundo" se fazia sentir. Curiosamente...

Após o almoço, servido no Restaurante Manuel Pires, no Vilar da Veiga, a comitiva seguiria pela estrada florestal do Zanganho-Campo, a fim de avistar a invasão das mimosas naquela área. E no auditório do Museu Etnográfico de Vilariño da Furna, em S. João do Campo, iria depois decorrer a

reunião ordinária da Assembleia Municipal, a cujos trabalhos, na ausência já referida do respectivo titular, presidiu o 1.º Secretário, Manuel Adelino Cracel.

No período de Antes da Ordem do Dia, o Presidente da Junta da Ribeira referir-se-ia à questão da lixeira no limite com a Balança, dando conta que o povo estava revoltado e não se conformava. O Presidente da Câmara dir-lhe-ia que havia demagogia barata e que as pessoas podiam ficar descansadas porque a lixeira iria sair daquele local. A uma pergunta de Claudino Cruz a sugerir um aterro para 3 ou 4 freguesias, José Araújo responderia que o actual governo tinha optado, e bem, pela construção dos aterros sanitários intermunicipais, mostrando-se convicto que dentro de um ano, o lixo do concelho passaria a ser transportado para o aterro de Vila Verde e para tanto, já havia avançado com a compra de um camião para o lixo.

O PJ do Campo aludiu ao facto do buraco para o lixo na sua freguesia estar quase cheio. - **Fogo!** - disse o Presidente da Câmara. - **Não chega!** - adiantou o autarca local. - *Temos queimado muito lixo, mas o pior são as garrafas. Há quem as queira - completou - mas são precisos vidrões...*

A esse propósito, José Araújo deu conhecimento duma recente reunião efectuada em Ponte da Barca entre as Câmaras do PNPJ e a Ministra do Ambiente, onde foi informado

que iria sair brevemente legislação gravosa sobre as garrafas.

António Brazão referiu-se ao excesso de combustível dos barcos na albufeira da Caniçada sem qualquer controle, apelando à intervenção da Câmara. Sobre as mimosas no Gerês pareceu-lhe que no local visitado também não havia reflorestação nem a limpeza necessária. A tal responderia o chefe do executivo dizendo estar informado que as águas da barragem iriam ser controladas, enquanto sobre as mimosas é de opinião de que ou se combatem ou não haverá Parque.

Fruitoso Silva chamou a atenção para certas carências da escola C+S de Covas, como a falta de mais salas de aulas e de recintos cobertos para os alunos, questionando a Câmara se a estrada Covide-Campo passaria a ser municipal, o que José Araújo confirmaria.

O PJ de Chamoim daria a notícia mais preocupante da tarde: segundo ele, as Águas do Fastio estão já a causar problemas na sua freguesia, porque a água de lá proveniente sai escura e os lavradores já não podem andar descalços a regar e há casos de gado afectado por essas águas. Reconheceu haver postos de trabalho a preservar mas, ainda segundo aquele autarca, "neste Verão uma criança bebeu dessa água e ficou bastante aflita". A JF tem recebido muitas queixas contra essas águas e povo dessa freguesia já ameaça em chamar ao local a SIC e a Quercus. Ao que consta, disse, na referida fábrica há uma máquina que bombeia soda cáustica diariamente para o rio, ao ponto de as próprias pedras estarem brancas. Para tanto, aquele autarca pediu a intervenção do Presidente da Câmara.

Este, entendeu que se deveria atender aos postos de trabalho e à imagem de marca do concelho, não se devendo especular com possíveis falhas, prometendo ir falar com os responsáveis da fábrica em questão. Ao que o PJ de Chamoim acentuou, tais efeitos perniciosos das Águas do Fastio já se fazem sentir no Rio Homem e as mulheres já não conseguem lavar as roupas com a água vinda da fábrica.

Entrando-se, depois, no período da Ordem do Dia, a situ-

tação financeira do município não foi apreciada por não haver elementos para tal. A aprovação unânime do regulamento da recolha de lixo viria a seguir, não sem que, em antes, Agostinho Moura indagasse junto de José Araújo no sentido de saber se, na Vila do Gerês, havia directrizes superiores para que, em certas casas, os funcionários municipais fossem levantar o lixo no interior dos prédios, ao contrário do que faziam noutros edifícios, cujo lixo só levantavam desde que colocado devidamente na via pública. A esse propósito, o Presidente da Câmara afirmou que as ordens existentes eram de que o lixo só deve ser levantado desde que depositado junto à berma das ruas ou estradas, prometendo ir diligenciar para que isso fosse cumprido no Gerês. O regulamento de águas residuais foi também aprovado por unanimidade.

"GERESÃO", 20/10/96

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"GEIRA - TURISMO DE HABITAÇÃO, LDA"

N.º de matrícula 56/960724

N.º de Ident. de Pes. Colec. — — —

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 03/96-07-24

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, *certifica* que a sociedade em epígrafe se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 03/960724 - *Contrato de Sociedade*

SEDE: lugar do Campo, freguesia do Campo do Gerês, concelho de Terras de Bouro;

OBJECTO: exploração de actividades turísticas tradicionais do ramo hoteleiro;

CAPITAL: 1.000.000\$00;

SÓCIOS E QUOTAS: António Pires de Oliveira, casado na comunhão de adquiridos com Maria de Lurdes Fernandes Pires, com uma quota de 500.000\$00 e João Pedro Paredes Afonso, casado na comunhão de adquiridos com Maria do Céu Pires de Oliveira, com uma quota de 500.000\$00;

GERÊNCIA: pertencente a ambos os sócios. Estão incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis;

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE: é necessária a assinatura dos dois gerentes.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 17 de Setembro de 1996.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raul Esteves Gomes

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

PADARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

LULAS

Ingredientes: Lulas, ovos e pão ralado, pickles, salsa, sal e pimenta.



Confecção:

Cozem-se as lulas. Depois de cozidas, cortam-se os tentáculos aos pedacinhos. Num tacho de fritar coloca-se um pouco de óleo e põem-se os tentáculos das lulas, pickles, salsa picada, ovos previamente batidos e tempera-se com sal e pimenta.

Recheiam-se as lulas com esta mistura e fecham-se com um palito para o recheio não sair. Passam-se por ovo e pão-ralado e fritam-se.

FEIJÃO À BENFICA

Ingredientes:

Feijão vermelho bem demolido; cabeça de porco, com orelheira, bem temperada; carne de vaca; chouriças; cebolas; azeite; pão ralado; muita couve branca; 4 folhas de loureiro.

Confecção:

Faz-se um puxado-louro. Deita-se água pouco a pouco e o feijão que deve ficar sempre coberto de água. Quando este abrir a pele deita-se a carne de vaca, bem cozida, assim, como a orelheira e a cabeça de porco cortada em tiras. De seguida a couve branca, chouriças e os restantes ingredientes.

Se ficar aguado engrossa-se com pão ralado. Não leva sal nem pimenta.

SALAME DE CHOCOLATE

Ingredientes:

2 pacotes de bolacha Maria, 4 tabletes de chocolate amargo, 4 gemas de ovos e 2 colheres de sopa de manteiga ou margarina para untar o papel estanhado.

Confecção:

Esmague 14 bolachas em pedacinhos muito pequenos. Parta o chocolate em bocadinhos e leve-o num tacho ao lume em banho-maria. Deixe-o amolecer e bata-o até ficar num creme liso. Adicione as gemas, uma a uma, fora do lume e bata bem com a colher de pau. Junte ainda as bolachas partidas, misturando-as bem.

Corte uma folha de alumínio do tamanho conveniente para enrolar o salame de chocolate. Unte com um pincel a folha de alumínio com a margarina e vá dispondo colheradas da massa preparada. Enrole em forma de um salame, ajudando com as mãos para ficar bem liso. Guarde no frigorífico até ficar duro e frio.

Sirva cortado em fatias, sem desenrolar do papel.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
 - Isolações acústicas
 - Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA

Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

39 horas para a Função Pública

Os funcionários públicos com um horário semanal de 40 horas vão passar a trabalhar menos uma hora, já a partir deste mês, e têm direito a gozar três dias de férias, para compensar as horas a mais que já efectuaram.

Esta mudança surge na sequência do decreto-lei 159/96, de 4 de Setembro, que consagra a redução progressiva dos horários da Administração Pública, até à sua uniformização pelas 35 horas semanais. Em Janeiro de 1997, à razão de uma hora por ano, o horário será progressivamente reduzido até se atingir as 35 horas. Os três dias de férias destinam-se a compensar os trabalhadores pelas horas a mais que efectuaram desde o início do ano, uma vez que esta medida deveria ter entrado em vigor em Janeiro passado.

XVI Festival de Gastronomia de Santarém

Está a decorrer, desde o dia 17 de Outubro e até ao dia 3 de Novembro, o XVI Festival de Gastronomia de Santarém, em que, uma vez mais, as Regiões de Turismo do Alto Minho e Verde Minho, em conjunto, estão representadas.

O dia 27 de Outubro foi o escolhido para o Dia do Minho, estando prevista a presença de cerca de 300 pessoas, onde se incluem os convidados, estando garantida a presença de D. Manuel Fraga Iribarne, Presidente da Junta da Galiza, Secretário de Estado do Turismo, assim como outras individualidades e representações folclóricas e gastronómicas da vizinha região da Galiza.

"GERESÃO", 20/10/96

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"RIO HOMEM, INDÚSTRIA DE CERÂMICA, LDA"

N.º de matrícula 24/900518

N.º de Ident. de Pes. Colec. 502354950

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 04/96-06-18

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, *certifica* que na sociedade em epígrafe cessou funções de gerência Agostinho Gomes Ferreira, por renúncia.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 17 de Setembro de 1996.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

"GERESÃO", 20/10/96

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"CAJOLIS - COMPONENTES PARA CALÇADO, LDA"

N.º de matrícula 37/931223

N.º de Ident. de Pes. Colec. 502284218

N.º de inscrição 4

N.º e data da apresentação 02/96-09-30

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, *certifica* que na sociedade em epígrafe cessou funções de gerência Avelino da Silva Pinheiro, por renúncia.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 01 de Outubro de 1996.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

"GERESÃO", 20/10/96

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"GERÊS-SOL - ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LDA"

N.º de matrícula 54/960318

N.º de Ident. de Pes. Colec. — — —

N.º de inscrição 4

N.º e data da apresentação 03/96-09-26

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, *certifica* que na sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social, quanto aos seus artigos 3.º, os n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º e acrescentado o artigo 10.º, ficando estes com as seguintes redacções:

Artigo 3.º

O capital social, realizado em dinheiro, é de Quatrocentos Contos, dividido em duas quotas, sendo uma de trezentos e quarenta contos pertencente ao sócio Salvador Maria Lima Mayer Rebello Andrade e outra de sessenta contos pertencente ao sócio António Marques Leitão.

Artigo 5.º

1 - A gerência fica afectada a dois ou mais gerentes, sócios ou não, eleitos por quatro anos, pela Assembleia Geral, a qual fixará as suas cauções e remunerações, ficando, desde já, eleitos para os próximos quatro anos, os dois sócios a ainda Constança Maria de Lima Mayer Rebello de Andrade Mesquita Guimarães, casada, residente na rua Artur Luís Barbosa, n.º 46, 1.º Dto. Trás, freguesia de Senhora da Hora, concelho de Matosinhos, e Isabel Margarida de Lima Mayer Rebello de Andrade, solteira, maior, residente na rua D. Cristovão da Gama, n.º 70, na cidade do Porto.

2 - A sociedade poderá constituir procuradores ou mandatários, com competência especial para determinados negócios ou espécies de negócios.

3 - A sociedade obriga-se com a assinatura conjunta de dois gerentes.

Artigo 10.º

A sociedade poderá exigir aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante máximo de cinquenta mil escudos, nos termos que foram fixados em deliberação da Assembleia Geral.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

O texto da nova redacção do contrato foi depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 26 de Setembro de 1996.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

BICADAS

Do meu aparo

Os Salvadores

Por: Paulo da Cruz

Depois de preparado o terreno, o sementeiro lança a semente, na esperança de, em devido tempo, colher; a meio do tempo, separa o sementeiro as ervas ruins, de forma que o fruto cresça em qualidade e abundância.

Deus, conhece o Bem e o Mal; conhece os homens bons e os maus; a uns acolhe-os sem hesitação, a outros exige-lhes contas fazendo justiça.

Nas sociedades civilizadas, organizadas e livres, o homem comporta-se (também) segundo as leis que para ele foram criadas; nessas mesmas socie-

dades, os conflituosos, os transgressores, "os sem lei", são punidos, deveriam sê-lo.

Diz A. Montpart, que "o comportamento é um espelho no qual todos mostramos o que somos"; diz o povo que "pelos frutos se conhecem as árvores".

Conhecemos homens de diferentes feitios; homens com formas de ser e estar na vida e somos capazes de distinguir um homem de outro que o não é; conhecemos povos com certas e determinadas qualidades e defeitos. Aos que nos convém, abeiramo-nos; aos outros, deixamos que passem-bem, ou que

passem de forma que não estorvem. Em jogo, em preocupação, em auto-defesa, estará sempre para cada homem o comportamento de outro homem.

Todo o homem tem barro de transgressor, de santo, ou de nem uma coisa nem outra. A cada um, a sociedade (os) julga nas vinte e quatro horas do dia. E se é verdade que todos podemos ser diferentes mas todos somos iguais, razão não haverá nunca de os diferentes serem mais iguais que os outros.

Em todas as sociedades, os homens têm obrigação de terem senso.

Este, é mais importante que a inteligência. Penso, e por tudo o que atrás se afirma, que certos inteligentes (sem senso) deste país, se precipitaram nos comentários feitos ao Povo de Oleiros e à vitória propagada ao Governador Civil de Braga, aquando dos acontecimentos com os ciganos.

Creio não haver no país quem não conheça algo relacionado com ciganos. Em Portugal, sempre os não ciganos se referiram a eles depreciativamente. É sabido que desde o Minho ao Algarve e, salvo as devidas exceções, os ciganos nunca aceitaram inserir-se na comunidade nacional. São naturalmente negociantes de ocasião, de passagem e de duvidosa seriedade; são desconfiados, violentos e agressivos na linguagem quando certos acontecimentos lhes são desfavoráveis; apropriam-se com facilidade daquilo que é dos outros, desde que possam; são com rigor e friamente dito, pessoas pouco ou nada desejáveis em qualquer local. E dizer-se isto, não é ser racista ou outra coisa qualquer, mas sim realista porque os conhecemos de perto.

São homens, sim. Têm direito a sê-lo e disso ninguém tem dúvidas.

Todavia, não se lhes pode admitir certas atitudes, só por serem ciganos, e não se lhes exigir, o que a qualquer outro se exige.

Ninguém tem o direito de violar leis e ficar impune desde que se prove a infracção. Os ciganos, tendo direitos, têm que ter obrigações também.

Buscam-se os criminosos e castigam-se. Os ciganos, como os outros, terão de estar sujeitos a julgamento, onde, como

todos, possam sofrer castigos ou serem indesejados pelos seus actos.

Por vezes os políticos, fazem do povo um bando de nabos que "facilmente se manobram" - pensam; perde-se o respeito a milhares de pessoas que não vivem sossegadas com a forma de estar de alguém (refiro-me aos ciganos); fazem opiniões a qualquer momento e nem lidam de perto com ciganos, vivendo a centenas de quilómetros deles (refiro-me à intelectualidade sem senso); fazem política rasca e procuram o sensacionalismo irreal, em vez de denunciarem a não resolução dos problemas graves nacionais (refiro-me aos analistas-políticos promotores de alguém).

É necessário sim, dar ao povo telenovelas, futebol ou ciganos de Oleiros.

Dizer-se que os tribunais são exageradamente morosos, não se diz; minimizar o desemprego, a pobreza, o madracismo e a insegurança das pessoas, nada.

Oleiros! Oleiros é que estar a dar!

Em Oleiros, o povo sente-se cansado de esperar pela justiça; sente-se vilipendiado e, a instabilidade local mantém-se diariamente por causa da "criação de cavalos" que ninguém vê e da "farinha branca" que sempre viram distribuir, pelo que, não se vêem razões para os ciganos de Oleiros serem mimados com "negociações" do Senhor Governador Civil em vez de se apressar a aplicação da lei aos transgressores.

Levaram os Órgãos de Comunicação Social este caso, ao caso mais espectacular destes dias! Pude! Há falta de notícias, de acontecimentos, de jogos de futebol, mas dizer-se que o Governo-Guterres não governa, presentemente é mau, talvez não convenha denegrir os pedreiros.

Fez-se política.

Fizeram-se promoções à custa das desgraças do povo de Oleiros.

Democraticamente-sós, colocaram-se contra uma povoação e protegeram o crime; a incompetência de quem tem de garantir a segurança de pessoas; justificou-se o medo e, protegeu-se assim, a cobardia. Substituíram-se aos tribunais, às leis do país e, democraticamente-sós, resolveram ser SALVADORES DE CIGANOS.

Mesureiros, santamente, deixaram as autoridades à porta e praticando o beija-mão a desordeiros, negocia-se o inegociável em frente a uma sociedade que tem Lei, Tribunais, funcionários e onde ninguém é ingénuo.

E porque a política, rosto por vezes não tem, organiza-se a mudança dos ciganos de Oleiros para Cervães e desconhecem que os ciganos de Cervães são inimigos fidalgos dos de Oleiros. E assim "há racismo e xenofobia", "Violência e SALVADORES", há inteligência sem senso e duas lágrimas secas vertidas em prol de quem despreza as leis e reivindica direitos.

O lindo acto político, está devidamente consumado. O País está agora preparado e enganado quanto às razões ciganas. E passado todo este tempo, espalhada toda a heroicidade dos democraticamente-sós, não se diz ao povo português que nem Oleiros tem os seus problemas resolvidos; nem os ciganos ainda foram julgados pelos seus crimes cometidos e que continuam na rua, afinal, local onde mais gostam de viver, dando nas vistas e, caminharão à margem da lei.

Julguem-se as pessoas, se é necessário e, deixem que cada um viva onde pode e quer. Num país civilizado, onde tudo isso tem que se fazer, nunca serão necessários, logicamente, salvadores de ninguém.



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES

Restaurante - Residencial
BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERES



Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

TERESA REBELO: uma mulher de fibra e uma cozinheira de respeito

Continuação da Pág. 16

sempre em frente". Tudo que faz é do seu agrado, não só na cozinha, mas no dia-a-dia de dona de casa.

Se pudesse voltar atrás no tempo, Teresa Rebelo optava pelo mesmo caminho. Apesar de ser cozinheira "por necessidade, foi a maneira que encontrei para estar ao pé do meu marido e dos meus filhos".

A comida que serve tem sempre o seu cunho pessoal o que dá aos pratos um gostinho especial. Gosta de inovar, de criar coisas novas, à excepção dos bolos. Af segue à risca a receita. "Na comida tenho que ter o paladar, que é muito importante". Por isso, "não me preocupo com as receitas", já que é disso "que as pessoas gostam. Os meus clientes dizem-me que nos outros restaurantes a comida não tem o mesmo paladar". Contudo "é preciso ter calo, para se fazer um prato sem se seguir a receita".

A fama da comida de Tere-

sa Rebelo já foi além fronteiras e muitas personalidades passaram já pelo Restaurante Filipe para saborear os filetes com arroz de legumes, uma das especialidades da D. Teresa. "Servimos já ao dr. Freitas do Amaral, o Presidente da República Américo Tomás e muitos ministros". Também já cá servimos o Vasco Gonçalves, Rosa Coutinho, José Manuel Tengarrinha, Carlos Carvalhas e outra gente da esquerda que aqui vieram por intermédio de clientes e amigos do meu marido, que é todo da esquerda...

Do mundo do espectáculo por lá passaram Badaró, Marco Paulo, Nuno da Silva e muitos outros.

Teresa Rebelo prefere cozinhar um prato do que fazer bolos ou outras sobremesas. No mundo da comida "gosto de fazer todos os pratos", mas os filetes de pescada com o arroz de legumes é a minha predilecção" até porque "estou mais habituada. Corto mais pescada

do que qualquer peixaria da cidade. Foi uma invenção minha que deu resultado e em 2 quilos de arroz eu ponho 12 quilos de legumes". A língua de boi estufada também "cai muito bem". Enfim, "eu acho que gosto de fazer toda a comida".

Aos conselhos de outras pessoas habilidosas responde logo dizendo que "faça à sua maneira que eu faço à minha", por falta de "confiança. Não digo esses conselhos porque à partida não tenho o mesmo à vontade".

Está há 26 anos ao serviço da hotelaria famalicense o que

leva Teresa Rebelo a sentir-se famalicense de gema. "Sou muito dada a fazer bem, dou sempre a minha opinião e a gente gosta de mim".

UMA OBSERVADORA ATENTA...

A maior preocupação da cozinheira é a limpeza da cozinha, porque é "a máquina desta casa" e na maior parte dos restaurantes o "cuidado é pouco e, por vezes, só se pode andar de galochas no seu interior".

Teresa Rebelo é também conhecida pelo rol de críticas que

faz ao executivo municipal. Tem um olhar atento às pequenas coisas que possam passar despercebidas. "Dou opiniões e faço alertas. Comecei pelo saneamento, depois pelas passadeiras e pela recolha de lixo. Dou muitas sugestões ao senhor presidente e ele agradece". As cartas "são muitas" e não ficam sem resposta. "O dr. Agostinho Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Famalicão, tem o cuidado de responder a todas as minhas solicitações".

Nas rádios locais do concelho de Famalicão e não só, a sua voz é conhecida pela frequência com que participa nos programas de discos pedidos e de culinária, como acontece, por exemplo, neste momento com a Rádio Alto Ave, de Vieira do Minho onde mantém diariamen-

te um programa dedicado inteiramente à gastronomia.

Mas uma "Chefe de cozinha" também tem as suas preferências gastronómicas.

Peixe grelhado é dos pratos que, mais gosta, quanto à política acha-a muito útil, pensa que "se não fosse a política não estávamos tão desenvolvidos", mas discorda de muitos pontos de vista dos políticos.

Teresa Rebelo considera-se "um fenómeno por chegar onde cheguei. É preciso ter cabeça". Lamenta "não saber mais" e sabe que escreve mal, embora se entenda. "Escrevo como sei. Vivo assim e sinto-me bem". É detentora de cerca de 3 mil receitas de culinária e ainda não publicou nenhum livro "porque gostaria que fosse uma coisa diferente" e não tem quem a ajude.

Ronda pelas aldeias

Por fim, em Campos...

Continuação da Pág. 16

Tem ainda necessidade de ligar Campos a Lamalonga pela parte superior da povoação de Campos e de completar o abastecimento de água no lugar do Cambêdo.

G. - Qual é o número aproximado de habitantes que existe nesta freguesia e quais as suas principais ocupações?

PJ - O número de habitantes tem vindo a diminuir de ano para ano.

Campos é uma freguesia onde existem muitas pessoas idosas e os mais jovens têm de procurar novos horizontes pois não lhes é possível encontrarem qualquer emprego na sua terra natal.

Neste momento vivem nesta freguesia aproximadamente 300 habitantes sendo a maioria agricultores e os restantes comerciantes e trabalhadores por conta de outrém.

G. - Como é que Campos está servida no que respeita a escolas? Serão suficientes?

PJ - Campos possui uma escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico com duas salas de aulas, servindo uma para leccionar e a outra, onde outrora funcionou a Junta de Freguesia, está disponível para sala de Educação Física.

Para frequentarem os 2.ºs e 3.ºs Ciclos os alunos poderão frequentar as escolas da vila ou ainda, a escola C+S do Baixo Barroso e a Escola Profissional das Minas da Borralha.

G. - As estradas e caminhos da freguesia em que estado se encontram?

PJ - As estradas estão razoavelmente conservadas e as ruas estão a ser pavimentadas no interior dos três lugares, tendo-se já feito alguns milhares de metros quadrados. Penso que no fim do mandato ficará esta freguesia com 90% de caminhos pavimentados, com calçada à fiada.

G. - Os transportes públicos aqui existentes chegam para as necessidades da freguesia ou não?

PJ - Falando de transportes públicos, os lugares de Campos e Lamalonga estão muito carenciados já que, são servidos unicamente uma vez por semana, às segundas-feiras, por um autocarro da Rodoviária do Norte.

G. - No Plano de Actividades da Junta desta Freguesia quais são as obras que possam concluir ainda neste ano?

PJ - O Plano de Obras para 1996 vai ser todo cumprido, com a excepção do coberto de abrigo para pessoas, enquanto esperam os autocarros, em Campos, por falta de cedência de terreno.

G. - Que tipo de assistência médica dispõem os habitantes de Campos? Será suficiente?

PJ - No aspecto de assistência médica penso que esta freguesia está muito mal servida, não por culpa do pessoal médico e assistente existente, mas sim, porque as pessoas para serem assistidas têm que se deslocar a Ruivães onde se encontra um médico e uma enfermeira para servirem a população

de três freguesias. É evidente que por muita boa vontade que a equipa médica possa ter, parece-me insuficiente.

G. - Como está servida a freguesia em abastecimento de água?

PJ - Na Freguesia de Campos, os lugares de Campos e Lamalonga têm água para consumo em abundância, pena é que pessoas sem escrúpulos reguem desde hortas até lameiros por não existirem contadores, prejudicando outros e sendo mesmo necessário fechá-la à noite, no depósito. No lugar do Cambêdo, 50% tem o problema da água resolvido e o restante está a ser fornecido através de bombagem de água pela E.N. (Electricidade do Norte).

G. - A distância a que se encontra da sede do concelho, não será um obstáculo para um apoio mais directo e contínuo por parte da Câmara Municipal? Qual é o relacionamento entre a Junta de Campos e a Câmara de Vieira do Minho?

PJ - A distância é sempre um grande obstáculo, os custos são sempre mais elevados para

os vários serviços. Os funcionários da Câmara têm que chegar mais tarde e partir mais cedo, acontecendo o mesmo relativamente a máquinas. Por causa da distância a Junta tem reparado as várias avarias de água e raramente tem recorrido à Câmara Municipal, contando contudo com a sua colaboração no que respeita a material.

A Junta mantém até ao momento as melhores relações com a Câmara Municipal. Temos conseguido realizar "obra", o que é prova mais que evidente de um bom entendimento entre as duas partes.

G. - Espera recandidatar-se nas eleições autárquicas do próximo ano?

PJ - Não está nos meus horizontes recandidatar-me. Acho que esta terra é nossa e que todos temos o dever de fazer algo por ela. Até ao momento tenho vindo a cumprir o que prometi e sinto-me muito feliz mas, também desgastado. A vida familiar fica com menos tempo e a profissional é afectada.

Como a causa é comum, tenho a certeza que já contribuí com a minha quota parte nesta matéria.

"GERESÃO", 20/10/96

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"RIO HOMEM, INDÚSTRIA DE CERÂMICA, LDA"

N.º de matrícula 24/900518

N.º de Ident. de Pes. Colec. 502354950

N.º de inscrição 6

N.º e data da apresentação 06/96-06-18

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, *certifica* que em relação à sociedade em epígrafe, foi alterado o seu pacto social, quanto aos seus artigos terceiro e quinto, ficando estes a ter as seguintes redacções.

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 33.000.000\$00, e corresponde à soma de três quotas, sendo uma de 16.500.000\$00, pertencente ao sócio António Esteves Duarte Coelho, uma de 11.000.000\$00, pertencente ao sócio Emídio Gomes da Silva e uma de 5.500.000\$00, pertencente à sócia Ana Maria Amaral Magalhães.

Artigo 5.º

1 - ...
2 - Ficam desde já nomeados gerentes os sócios António Esteves Duarte Coelho, Emídio Gomes da Silva e Ana Maria Amaral Magalhães.
3 - Para a sociedade se considerar validamente obrigada são necessárias as assinaturas conjuntas de dois gerentes, sendo uma delas obrigatoriamente a do gerente António Esteves Duarte. Porém, os actos e documentos de mero expediente, poderão ser assinados por um só gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

O texto da nova redacção do contrato foi depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 17 de Setembro de 1996.

O Ajudante,

João Luís da Cunha Dias



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE:
RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - 4420 FANZERES
TELEF./ FAX (02) 480 76 26

FILIAL:
L. CARVALHAL - CAMPO DO GERES - 4840 TERRAS DE BOURO
TELEF. / FAX (053) 357 040

Natural de Chorense

TERESA REBELO: uma mulher de fibra e uma cozinheira de respeito

Já não é a primeira vez que nas colunas deste jornal é enaltecida a excepcional apetência dos (as) terrabourenses para as lides gastronómicas.

Exemplos do que afirmamos encontram-se espalhados pelas cozinhas de grandes restaurantes e hotéis do nosso país, designadamente em Lisboa e Algarve.

Teresa Maria Antunes Rebelo, a nossa simpática e assídua colaboradora, responsável pela apreciada secção de Culinária do "GERESÃO" é uma delas. Nascida em Chorense, Terras de Bouro em berço humilde e pobre, desde bem cedo começou a saborear o pão que o diabo amassou. Aos 11 anos partiu para Guimarães, mas seria no Restaurante Filipe, em Famalicão, onde os seus excelentes dotes culinários se viriam a revelar.

Com redobrado êxito, claro está.

Teresa Antunes Rebelo nasceu a 22 de Julho de 1936 em Chorense, Terras de Bouro, no seio de uma família humilde e muito pobre. Os pais viviam do trabalho do campo e por isso "comecei a trabalhar nessa vida desde pequena. O meu pai fazia furnas de carvão em Vilarinho das Furnas e íamos para lá durante alguns dias. A minha mãe fazia a comida naqueles potes e foi aí que aprendi a cozinhar".

Só aos seis anos de idade é que "fiquei a saber a minha idade e foi quando eu comecei a conhecer-me a mim própria". Naquele tempo "não sabíamos qual a data do nosso nascimento". Aos 7 anos de idade ingressou na escola "mas não foi por muito tempo, já que fiquei apenas pela 1.ª classe". Não tem cabeça para os estudos e "estou mais virada para o trabalho. A minha professora batia-me muito e eu temia aquilo e não gostava de ir à escola".

Apesar das dificuldades conseguiu o diploma da 4.ª classe, porque precisou dele para tirar a carta de condução. Aos 11 anos de idade "saímos de Terras de Bouro e viemos para a cidade de Guimarães para sermos feitores de uma quinta", de uma família fidalga. Teresa Rebelo acompanhava a "senhoria da minha mãe e com essas senhoras fidalgas aprendi muito".

Durante a sua vida fez quase de tudo e "andava de mão em mão" para pagar as compras da família.

"A minha mãe comprava o cotim para as calças do meu irmão e eu para pagar isso trabalhava no alfaiate um ou dois meses. Fazia de tudo: encerava, cozinhas - toda a gente me chamava para a cozinha porque tinha muito jeito". Ainda jovem, aos 17 anos, frequentou o curso de costura e foi quando conheceu o seu marido, o senhor Filipe. "Era empregado de mesa num restaurante da cidade de Guimarães e aos 22 anos demos o nó".

Como costureira Teresa Rebelo recorda a passagem

pela equipa do Vitória de Guimarães, do Ponte da Barca e Trofense. Em 1960 o "meu marido meteu-se na política e esteve preso durante dois anos". Tempos difíceis para a mais famosa cozinheira de Famalicão. "O que me safou foi ter boas mãos e boa cabeça. Continuei a trabalhar na costura e ainda me recordo da ida, em 1962, do Vitória de Guimarães à América. Fui eu que fiz os equipamentos".

NO RESTAURANTE FILIPE

Quando o marido saiu da cadeia "estabeleceu-se como cozinheiro", mas "só aguentou 14 meses, porque não dava conta do recado. Estava habituado a servir à mesa e não sabia orientar a cozinha". Foi então que "resolvemos comprar estas instalações" e foi dessa forma que aparece na cidade de Famalicão. "Já lá vão 26 anos que começamos a orientar o serviço nesta casa. Eu é que faço tudo: cozinho e oriento. Só não vou às compras, mas faço a lista". Teresa Rebelo queixa-se de "não ter ninguém que me ajudasse por fora", até porque "nunca quisemos empregar muitas pessoas porque estávamos a ver se vendíamos o restaurante.



Legenda: Teresa Antunes Rebelo

É uma ocupação que dá muito trabalho, muita prisão e com muita responsabilidade".

A experiência da vida facilitou a adaptação de Teresa Rebelo à cozinha do restaurante Filipe. "Foi aqui que comecei". No início "tínhamos um cozinheiro, mas quando ele chegava para trabalhar já tinha a comida quase toda pronta. Entrava ao serviço às 10 horas e a essa hora já tinha tudo adiantado".

O segredo de Teresa Rebelo - que não o é - está no gosto que coloca naquilo que faz. A par disso "a limpeza" e depois a " vaidade da gente se apresentar

bem e de fazer a comida com muito carinho". As panelas são como "as plantas. Diz-se que se deve conversar com as plantas. Eu falo com as panelas".

"O segredo de um bom arroz e de um refogado está no estrugido e se o deixar queimar já não presta.

É preciso estar atento". A qualidade da cozinha está "na orientação da sua responsável. A minha mão é muito boa" e os elogios recebidos são o "incentivo para continuar cada vez melhor. Deram-me realce para ter vontade de continuar

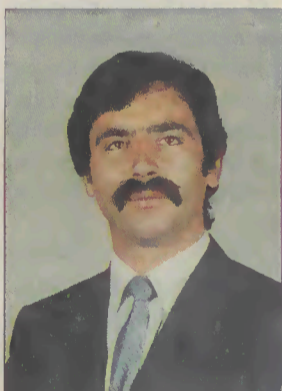
Continua na pág. 15



As «bocas» do Geresão

- Então, Geresão amigo, já prováste as castanhas?
- Ainda não.
- E a pinga nova, que tal?
- Muito menos, pá.
- Sendo assim, hoje não temos nada para falar...
- Já não sei o que será melhor. Olha que minha avó já dizia que "mais vale fala, rapaz do que cala-te, rapaz"...
- Lá isso é verdade. Mas acredito que não acredito que nada tenhas para me dizeres, hoje...
- Como sempre, caro companheiro, enganas-te na porta. A mim só me chega o que convém. E como não sou homem de mexericos...
- Infelizmente, mexericos e mexeriqueiros é o que mais há por aí.
- Valha-nos ao menos que, agora, passamos a ter também um deus...
- Um deus?!
- Sim, pá. Um deus, com letra pequena, claro.
- Desculpa lá, mas isso é "areia de mais p'ra minha camioneta". Um deus??? Porquê?
- Puxa lá por essa "cabecinha pensadora", criatura.
- É escusado, pá. Desta vez, estás-me a pôr a cabeça à roda.
- Vou-te ajudar: conheces algum ser humano que consiga estar, ao mesmo tempo, em toda a parte?
- Não, não conheço. E tu conheces?
- Conheço, conheço. E de ginjeira!...
- Se conheces, é porque ele tem corpo. E o nosso verdadeiro Deus, salvo o devido respeito, não tem corpo, pois não?
- Claro que não. Por isso te falei de um deus, com letra pequena, percebes?
- Ah! Agora percebi: essa pessoa, então, é um deus menor ou um falso deus, não é?
- Falso como Judas, criatura. E se fosse só isso!...

Repórter Kapa



Manuel Domingos Campos Lopes é o Presidente da Junta de Freguesia de Campos, Vieira do Minho, eleito nas listas do Partido Socialista.

Com ele entablámos um interessante diálogo, através do qual ficámos a saber, entre outras coisas, que não está nos seus horizontes voltar a candidatar-se. Antes, porém, recordemos...

UM POUCO DE HISTÓRIA

Primitivo povoamento pré-histórico, como de resto,

Ronda pelas aldeias

Por fim, em Campos...

o atestam a existência de ruínas de crastos, Campos estava já incluída, nos começos da nacionalidade, no julgado de Borba de Barroso que, mais tarde, daria lugar ao concelho de Ruivães.

Tendo como padroeiro S. Vicente, a igreja paroquial, de antiquíssima fundação, aparece com vigararia de apresentação do reitor de Viade até à extinção dos coutos, passando depois para a Coroa e desta, à Casa de Bragança por doação.

Composta pelos lugares de Cambêdo, Campos e Lamalonga esta freguesia constitui um dos exemplares mais característicos da arquitectura rural tradicional, dela se destacando os fornos do povo, a igreja matriz, o cruzeiro construído a partir de um marco miliário romano e a capela de St.º António, em Lamalonga.

Geresão - Quais foram as razões que o levaram a aceitar candidatar-se para estas funções?

PJ - Respondendo à primeira questão, só aceitei candidatar-me porque a maior parte dos jovens desta freguesia mo solicitaram, assim como vários dirigentes políticos concelhios, pensando que eu seria o elemento mais bem posicionado para que houvesse uma mudança, tão necessária, nesta freguesia e assim se pudesse dar mais valor à educação, ao ambiente, ao desporto e à qualidade de vida.

G. - Qual é a distribuição, por partidos, dos elementos que compõem a Assembleia e a Junta de Freguesia?

PJ - A Assembleia de Freguesia é composta por 4 elementos do PS, e 3 elementos do PSD.

A Junta de Freguesia é composta somente por elementos do PS.

G. - Em sua opinião, quais são as principais carências de Campos?

PJ - Campos tem ainda bastantes carências a nível de alargamento e pavimentação de caminhos, tem necessidade de rectificar a estrada Municipal de Campos a Lamalonga ou, em alternativa, fazer um traçado novo de Campos a Linharinhos, passando junto ao Carvalhal do esporão.

Campos como aldeia de turismo rural tem ainda necessidade de uma praia fluvial, a qual foi anunciada nos jornais diários, pela senhora Ministra do Ambiente, em 24 de Junho de 1994, como aprovada para se concretizar nesse mesmo ano. mas por razões burocráticas. (penso eu), não chegou a ter início.

Continua na pág. 15